

DADOS DO EDITAL

Edital	Sigla do Edital
RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA 24/2022	RESIDENCIA-2022
Programa	
RESIDENCIA - RESIDÊNCIA PEDAGOGICA	

DADOS DA INSCRIÇÃO

Número da Inscrição	IP	
RESIDENCIA-20222192650P	10.100.6.1	
Iniciada em	Submetida em	Data do comprovante
25/05/2022 10:17:16	20/06/2022 12:59:18	20/06/2022 12:59:18

PROPOSTA INSTITUCIONAL

Instituição de Ensino
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
Caracterização do projeto e sua relação com os objetivos do PRP (art. 4º da Portaria e seus incisos).
<p>O Projeto Institucional (PI) e seus Subprojetos articulam-se com os objetivos do PRP pela intencionalidade da IES induzir mudanças e valores na formação docente para a Educação Básica, articulados nos pressupostos filosóficos que orientam a formação de professores na UFPA, expressos nos Projetos Pedagógicos que trazem a marca da região Amazônica suas dimensões socioculturais. “A Amazônia, formada por povos que têm suas vidas tecidas a partir dos movimentos e envolvimento com as águas dos rios, as matas e a terra apresentam singularidades que estão diretamente ligadas aos seus saberes” (CORRÊA; BRITO, 2020) que compõem na dinâmica escolar. Não há prática pedagógica que possa desconsiderar esses saberes e o modo de ser e viver dos sujeitos que constroem seus territórios. Essa aliança nem sempre é consensual ao considerarmos que no campo do currículo há embates epistemológicos e políticos na definição de quais saberes são válidos para ensinar e para aprender. Assentados na defesa dessa identidade amazônica, os Subprojetos orientam-se por uma concepção condutora de formação que articula a formação específica com a prática docente, de modo que os licenciandos compreendam o mundo do trabalho e as possibilidades de intervenção nesse contexto, com singularidades tão próprias dos que aqui vivem (quilombolas, indígenas, ribeirinhos, camponeses, entre outros). Os professores da Educação Básica são produtores de conhecimento e a escola não é “apenas um lugar de aplicação de conhecimentos produzidos por outros, mas, também, um espaço de produção, de transformação e de mobilização de saberes que lhe são próprios” (TARDIF; LEVASSEUR, 2011, p.237), daí reconhecer a identidade amazônica na articulação do Projeto Institucional na tentativa de transcender a racionalidade técnico-científica e inclinar-se na direção de modelos práticos e críticos de formação docente, conforme defende Marcelo Garcia (1999), em contraposição ao modelo hegemônico conservador prevalente nos atuais programas de formação de professores. A proposta se encontra firmemente ancorada na interlocução entre teoria e prática, asseverando que a Formação Inicial de professores deve-se consolidar com um repertório de conhecimentos fortemente articulados com as práticas profissionais; daí a aprendizagem da profissão ser redirecionada à escola enquanto espaço de trabalho dos professores (FREIRE; SHOR, 2011; GIROUX, 1997; PIMENTA, GHEDIN, 2002), tanto que será executado em parceria com as redes de ensino Estadual, Municipal e Federal. Está composto por 16 Subprojetos envolvendo os 3 (três) sistemas de ensino (Municipal, Estadual e Federal). Para essa nova edição do PRP, os cursos das Subunidades submeteram suas propostas em um Edital interno de seleção de Subprojetos, os quais resultaram neste PI que articula prioritariamente a concepção de Escola e Educação Básica, assentada na Base Nacional Comum Curricular - BNCC (BRASIL, 2017) como Documento oficial indutor do currículo e do fazer educativo nas escolas de Educação Básica, bem como centraliza as ações nos princípios teóricos-metodológicos e na relação teoria-prática na perspectiva investigativa e propositiva de práticas docentes inovadoras e de formação de professores que colaborem para o desenvolvimento da sociedade brasileira, em especial para a região amazônica, locus central de atuação e inserção da UFPA. Tem sido recorrente estudiosos (GATTI, 2009; IMBERNÓN, 2011) apontarem para a realidade das Licenciaturas, com carga horária reduzida para componentes curriculares relativos à formação de professores com conseqüente valorização para os conhecimentos específicos da área em menor exposição para os conteúdos relativos à formação pedagógica. Investimentos em políticas e programas educacionais, é urgente e propositivo na alteração dessa realidade posta, no qual o Programa de Residência Pedagógica representa nessa direção, desvelando-se, desde sua implementação, no qual essa IES participa, em impactos relevantes nos Cursos que dele fazem parte; proporciona o prestígio necessário à formação prática, sem destituir as dimensões epistemológicas e críticas que a cercam. BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNC_C_20dez_site.pdf. Acesso em: 22 de dezembro de 2017. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Resumo Técnico: Censo da Educação Básica Estadual 2020 [recurso eletrônico]. - Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2021. FREIRE, P.; SHOR, I. Medo e ousadia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. GATTI, B. A.; BARRETTO, E. S. de S. Professores do Brasil: impasses e desafios. Brasília, DF: UNESCO, 2009. GIROUX, H. A. Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Trad. Daniel Bueno. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1997.</p>
Justificativa.

A adesão da UFPA ao PRP representa um investimento para a qualificação da formação oferecida pelas licenciaturas que submeteram subprojetos na realidade amazônica, de diversidade socio-territorial complexa na qual estão postas identidades populacionais como indígenas, quilombolas, povos das florestas, ribeirinhos, entre outras. Estas, preveem em seus currículos o Estágio Curricular, entretanto, essa etapa ainda é insuficiente para que o licenciando entenda como lidar com toda a complexidade que a escola possui (ALARCÃO, 1996). Assim, o PRP garante tempo maior para o estudante estar na escola-campo (ambientação-imersão-regência), refletindo suas problemáticas e elaborando propostas e metodologias para a mudança dessa realidade. Na relação com os alunos, os coordenadores e o professor preceptor, o licenciando terá oportunidade de melhor compreender o cenário profissional futuro pela observação, por exemplo, das práticas pedagógicas ali realizadas; é compreender que o estudo e a reflexão sobre sua prática docente deve acontecer também ao longo da carreira. Afinal, os condicionantes sociais existentes perpassam pelo chão da escola, que nem sempre a formação inicial dá conta de sua complexidade. O Projeto Institucional assume no seu desenvolvimento a provocação da dos licenciandos residentes em relação ao cotidiano das escolas públicas e ao trabalho dos profissionais da Educação Básica da Amazônia por meio de: - ações mais efetivas na relação teoria-prática (SCHÖN, 1995); - a interdisciplinaridade é estimulada e adquire sentido (PHILIPPI; FERNANDES, 2015); - ações com geração de novos conhecimentos aderentes às dinâmicas escolares com consequente melhoria da formação de professores (CONTRERAS, 2002); - desenvolvimento de metodologias que atendam as demandas características dos estudantes das redes de ensino pública; - continuidade/fortalecimento do diálogo, iniciado na participação dos outros Editais, dos cursos de licenciatura da UFPA com as escolas, o Fórum Estadual Permanente de Apoio a Formação Docente do Pará (FORPROF), a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNIDIME) e outras IES que trabalham com licenciaturas, tendo como pautas permanente de debates: a docência na Educação Básica; os processos de ensino-aprendizagem; a avaliação escolar e institucional; as metodologias pedagógicas; entre outras; - articulação com outros Programas de Formação de Professores da Instituição como o PARFOR e o PIBID; - fortalecimento e descoberta de novas possibilidades da unicidade ensino, pesquisa e extensão; - formação continuada aos docentes da IES (IMBERNÓN, 2010; 2011). As expectativas com o Programa Residência Pedagógica estendem-se, em perspectiva nuclear, para a própria UFPA e suas licenciaturas, como iniciativa incontestavelmente inovadora para repensar o currículo da formação inicial e as propostas dos estágios, no que resultará num perfil de profissional em condições de exercer a docência em alinhamento com a realidade das escolas dos municípios participantes (Belém, Abaetetuba, Altamira, Castanhal, Oeiras do Pará, Cametá, Mocajuba, Bragança e Ananindeua). Outro aspecto forte, o Projeto Institucional e os Subprojetos se articulam aos objetivos do Programa Residência Pedagógica caracterizados pela intencionalidade de induzir mudanças e valores na formação de docentes para a educação básica no âmbito das licenciaturas da Instituição de Ensino Superior (IES), bem como se alinham nos pressupostos filosóficos que orientam os cursos de formação de professores da UFPA assumidos em seu PDI e na concepção de formação que orienta o Estágio. Todo esse investimento formativo garante valorização às licenciaturas, dando prestígio no âmbito acadêmico à experiência docente produzida no espaço escolar. CONTRERAS, J. Autonomia de professores: os valores da profissionalização e a profissionalidade docente. São Paulo: Cortez, 2002. IMBERNÓN, F. Formação docente e profissional: formar-se a mudança e a incerteza. Tradução Silvana Cobucci Leite. 9 ed. São Paulo Cortez, 2011. _____. Formação Continuada de Professores. Tradução Juliana dos Santos Padilha Porto Alegre: Artmed, 2010. PHILIPPI JR, A.; FERNANDES, V. Práticas da Interdisciplinaridade no Ensino e na Pesquisa. Barueri, São Paulo: Manole, 2015.

Caracterização da IES proponente e informações sobre suas realizações na gestão de ações e projetos relacionados à formação de professores da educação básica.

A UFPA é, há algum tempo, a maior instituição de ensino superior da Região Norte e a mais prestigiada instituição da Amazônia. Sua trajetória evidencia sua responsabilidade para com o Estado do Pará ao estabelecer-se como uma Universidade multicampi. Esse compromisso vem sendo aprimorado há trinta anos e ampliado com a assunção de outros que demarcam os rumos traçados como a valorização da diversidade e da diferença. Região caracterizada pela diversidade e, paradoxalmente, pela exclusão, a Amazônia tem vivido sob políticas que perpetuam hierarquias e práticas sociais que excluem segmentos inteiros do acesso à formação e ao aprimoramento pessoal e profissional. A UFPA amplia, no entanto, compromisso com a sociedade, aprimorando sua capacidade para incorporar agentes e demandas diversas. Para tanto, firma seu compromisso com a incorporação de estudantes que, tradicionalmente, não têm a Universidade no seu horizonte, por meio de alguns princípios: garantia de vagas para estudantes egressos de escolas públicas; vagas destinadas à políticas de ação afirmativa para minorias raciais e étnicas (como exemplo pode ser citado um processo seletivo especial para indígenas e quilombolas); estabelecimento de condições para que detentores de deficiência não apenas consigam ingressar, mas, sobretudo, concluir a sua trajetória acadêmica. A valorização e o respeito à diversidade e à diferença são questões do nosso tempo, conquistas sociais em andamento que expressam o momento em que vivemos e dão conta do compromisso institucional com a formação de uma sociedade democrática, pautada no respeito e na dignificação da pessoa. Também são questões do nosso tempo a defesa e a preservação do patrimônio cultural e artístico das sociedades amazônicas e brasileira. Daí ser também um compromisso institucional o estudo e preservação das expressões da cultura amazônica, garantido o registro, análise e divulgação como resultado de pesquisas realizadas sob as mais diversas perspectivas. Atualmente agrega 15 institutos, 8 Núcleos, 36 bibliotecas universitárias, dois hospitais universitários e uma Escola de Aplicação, sendo a maior IES pública da Amazônia e o ensino de graduação alcançou a marca de 38.865 mil estudantes. Possui 61 cursos de Licenciatura, em maioria no Multicampi (11 Campus). A realidade social da Amazônia também confere ao caráter Multicampi da UFPA uma dimensão única; aonde a Universidade chega, avança a preocupação com a conservação ambiental, a cultura do conhecimento, o uso da ciência no enfrentamento dos problemas locais e a mobilidade social. Tem lançado esforços em implementar Políticas de Formação Docente, internamente ou por meio de adesão a editais externos para esse fim. A exemplo, o Parfor quando firmou Acordo de Cooperação Técnica junto à CAPES, em maio de 2009, ratificando decisão politicamente estratégica ante aos desafios sinalizados pelo Plano Decenal de Formação Docente do Estado do Pará, que apontava para um quadro de 40 mil professores em exercício, nas redes públicas do Estado do Pará, sem a formação legalmente exigida para atuação em território nacional. Considerando sua capacidade instalada e a experiência acumulada no processo de interiorização, colocou-se no desafio de investir na formação de 14 mil desses professores e, assim, mobilizou o conjunto de suas Unidades Acadêmicas envolvidas com a oferta de licenciaturas para assumir essa tarefa. Desde 2009, o Parfor atendeu 13.669 professores da rede pública por meio de 410 turmas implementadas em 66 municípios pelo, localizados estrategicamente nas seis mesorregiões do Pará, tendo o resultado de 5.465 professores diplomados entregues ao Estado. Outro forte Programa de Formação docente é o PIBID, no qual a UFPA o implementou desde 2009, época de seu lançamento pela CAPES. A autonomia didática-científica da Universidade assegura condições para o estabelecimento de processos de formação cujo fundamento seja o equilíbrio entre o preparo para o exercício profissional, coadunadas às exigências do mundo do trabalho e para intervenções qualificadas nos distintos espaços sociais, orientada por princípios que extrapolam a dimensão técnica e incluem a dimensão artístico-cultural, pois se entende que investimentos neste campo compõem a educação integral da pessoa e quando essa relação se dá no contexto de Programas oriundos de uma política nacional, confere um caráter de formalização, mobilizando a comunidade acadêmica a desenvolver ações conjuntas. No caso, em específico, o Programa Residência Pedagógica assumido pela UFPA desde sua primeira edição, fortalece as Licenciaturas oferecidas na IES, pois a inserção do estudante no locus de sua escolha profissional oportunizará aos residentes aproximação maior com a realidade escolar e, também, com o cotidiano do exercício docente.

Capacidade técnico-operacional da instituição proponente para a implementação do projeto e contrapartida(s), se houver.

A UFPA é a maior instituição do Norte do país, abriga uma comunidade universitária composta de 61.938 pessoas com a seguinte distribuição: 2.693 professores, incluindo docentes efetivos, temporários, visitantes, e docentes efetivos da Educação Básica e Profissional e 2.375 técnico-administrativos. Possui uma das maiores e melhores áreas em termos de universidade, contando com uma boa infraestrutura física. Dispõe de uma Biblioteca Central que provém serviços de informação presenciais e virtuais e produtos impressos, eletrônicos e em outras mídias, contribuindo para o desenvolvimento dos programas de ensino, pesquisa e extensão, que atendam à comunidade universitária e à sociedade em geral. Para a implementação do projeto e contrapartida(s), a UFPA assume: - Disponibilizar o parque de laboratórios e equipamentos de pesquisa que hoje é comparável aos laboratórios das melhores universidades brasileiras e, em algumas áreas, situado no mesmo nível das melhores universidades do mundo. São mais de 100 laboratórios de ensino e pesquisa. - Disponibilizar para essa nova edição do PRP docentes pesquisadores qualificados no campo da Formação de Professores, conhecedores da realidade onde assenta-se esta IES e todos os sujeitos que por ela são qualificados. - A gestão superior já dispõe de um Coordenador Institucional para a condução interna do Programa como tem ocorrido nos Editais anteriores, bem como o apoio irrestrito da Pró-reitoria de Graduação na dinâmica de execução da proposta que ora está em submissão neste novo Edital. - Garantia de que os docentes-orientadores terão carga horária garantida no seu Plano Individual de Trabalho para que tenham as condições para a execução de seu Subprojetos. - Será induzida, internamente na Instituição, a adesão de Docentes Orientadores e Residentes Voluntários ao PRP. - Aos Residentes compromete-se em reconhecer, no todo ou em parte, a carga horária das atividades de residência pedagógica realizadas para aproveitamento dos créditos no seu Curso, em consonância com normas internas da UFPA. - Garantia de construção de uma agenda de reuniões e acompanhamento com as escolas habilitadas para que estas possam constituir-se como parte integrante de todo esse processo. - Propiciar às escolas a possibilidade de repensar seus Projeto Político Pedagógicos, tanto em relação aos seus componentes curriculares, quanto às suas intencionalidades e concepções de educação. - Realização de eventos científicos abertos à comunidade escolar para que o Programa Residência Pedagógica possa, ao apresentar seus resultados para a sociedade, ampliar sua participação no fortalecimento do processo de qualificação do ensino-aprendizado. - Promover uma rede permanente de debates sobre as licenciaturas e as escolas de Educação Básica o com o FORPROF e a UNIDIME. - Garantir a articulação de ações conjuntas entre os Programas Institucionais de Formação de Professores - Residência Pedagógica, Pibid, Parfor e as Licenciaturas da UFPA.

Plano de acompanhamento e avaliação dos subprojetos.

Módulo I 86h preparação da equipe; estudo sobre os conteúdos da Área e sobre metodologias de ensino-aprendizagem; familiarização com a atividade docente por meio da ambientação na escola; elaboração do relatório do residente com o preceptor e o docente-orientador; avaliação da experiência e outras atividades que surjam como necessárias. 12h para elaboração dos Planos de Aula. 40h com regência acompanhada pelo preceptor. Ocorrerá por participação no encontro com a Coordenação Institucional para conhecimento da Escola-campo; os Residentes usarão da observação da rotina e seus tempos e espaços e das aulas dos Preceptores, considerando a organização do trabalho pedagógico, a concepção de educação, condições de trabalho docente, método de trabalho e abordagem teórico-metodológica, avaliação ensino-aprendizagem; participarão de formação nas escolas dos Subprojetos; Participarão das reuniões bimensais com os Docentes Orientadores. Módulo II 86h preparação da equipe; estudo sobre os conteúdos da Área e sobre metodologias de ensino-aprendizagem; observação semi estruturada em sala de aula; elaboração do relatório do residente com o preceptor e o docente-orientador; avaliação da experiência e outras atividades que surjam como necessárias. 12h para elaboração dos Planos de Aula. 40h com regência acompanhada pelo preceptor. Os Residentes usarão da observação da rotina e seus tempos e espaços e das aulas dos Preceptores, considerando a organização do trabalho pedagógico, a concepção de educação, condições de trabalho docente, método de trabalho e abordagem teórico-metodológica, avaliação ensino-aprendizagem; realizarão entrevistas semiestruturadas com profissionais da Escola-campo sobre a organização e seu funcionamento e pesquisa documental; participarão de formação nas escolas dos Subprojetos. Módulo III 86h preparação da equipe; estudo sobre os conteúdos da Área e sobre metodologias de ensino-aprendizagem; organização e análise dos dados produzidos pela observação semi estruturada em sala de aula; elaboração do relatório final do residente com o preceptor e o docente-orientador; avaliação da experiência e outras atividades que surjam como necessárias; organização do artigo para publicação no EBOOK RP/UFPA. 12h para elaboração dos Planos de Aula. 40h com regência acompanhada pelo preceptor. Os Residentes usarão da observação da rotina e seus tempos e espaços e das aulas dos Preceptores, considerando a organização do trabalho pedagógico, a concepção de educação, condições de trabalho docente, método de trabalho e abordagem teórico-metodológica, avaliação ensino-aprendizagem; participarão das reuniões bimensais com os Docentes Orientadores; tratamento e análise das observações semiestruturadas com profissionais da Escola-campo e pesquisa documental; Participarão de formação nas escolas dos Subprojetos; Socializarão as experiências dos Subprojetos no Fórum Ampliado das Licenciaturas; Ao final dos dezoito meses será realizada a avaliação conjunta entre Escolas-campo, Residentes e Docentes Orientadores envolvidos, elaboração de artigo para o EBOOK do PRP UFPA e entrega do Relatório Final a ser enviado à CAPES.

Objetivos, metas a serem atingidas e indicadores que aferirão o cumprimento das metas.

Objetivos	Metas	Indicadores
Fortalecer a formação de professores/as dos cursos integrantes, por meio da inserção de discentes no ambiente escolar propício ao exercício inicial da docente, em parceria com as redes públicas de ensino.	Assegurar que 100% dos residentes sejam inseridos no ambiente escolar propício ao exercício inicial da docente, em parceria com as redes públicas de ensino.	Articular com as redes de ensino o ingresso do Residente na Rede Básica de Ensino.
Induzir a reavaliação e reconfiguração dos Projetos Pedagógicos da escolas-campo para atender especificidade da Amazônia, em consonância com as regulações e normativas institucionais e nacionais.	Assegurar que 100% dos Projetos Pedagógicos da escolas-campo atendam especificidade da Amazônia, em consonância com as regulações e normativas institucionais e nacionais com a colaboração dos Residentes e Docentes-Orientadores.	Promover reuniões com a Escola-campo na orientação da qualificação de seu Projeto Pedagógico.
Produzir ebook com as experiências dos participantes do Projeto Institucional do Residência Pedagógica.	Assegurar que 100% dos participantes do Residência Pedagógica encaminhem artigos com a experiência na Escola-campo para publicação.	Organizar ebook com as experiências dos participantes do Projeto Institucional do Residência Pedagógica ebook com as experiências dos participantes do Projeto Institucional do Residência Pedagógica.
Elaborar experiências teórico-metodológicas na e para a Educação Básica nas diferentes áreas de conhecimento, capazes de induzir práticas pedagógicas que produzam efetivamente a aprendizagem e o ensino.	Garantir que 100% das ações de planejamento e formação garantam a elaboração de ações teórico-metodológicas na e para a Educação Básica nas diferentes áreas de conhecimento, capazes de induzir práticas pedagógicas que produzam efetivamente a aprendizagem e o ensino.	Promover ações de planejamento e formação que garantam a elaboração de ações teórico-metodológicas para a Educação Básica.
Promover eventos formativos entre Residentes, Preceptores, Docentes Orientadores, Coordenador Institucional e escola-campo.	Garantir que 100% dos Residentes, Preceptores, Docentes-Orientadores, Coordenador Institucional e Escolas-Campo participem dos eventos formativos	Realizar Formação Continuada para os sujeitos envolvidos nos Subprojetos.
Elaborar e praticar mecanismos de articulação entre teoria e prática, a partir de desdobramentos necessários à formação e atuação docente no RP.	Garantir que 100% dos Subprojetos elaborem e pratiquem mecanismos de articulação entre teoria e prática, a partir de desdobramentos necessários à formação e atuação docente no RP.	Promover fluxo permanente de reuniões para alinhamento de ações.
Estimular a reflexão crítica entre o Ensino Superior e a Educação Básica, mediado por práticas e experiências metodológicas inovadoras e tecnológicas, com vistas ao processo ensino-aprendizagem.	Promover palestras e cursos de elaboração de produtos educacionais.	Promover eventos formativos sobre experiências metodológicas inovadoras e tecnológicas.
Construir ambiência de partilhas, produções e aprendizagens entre Residentes, Preceptores e Docente Orientador, fomentando a articulação entre teoria e prática, entre a Universidade e a Escola.	Garantir que 100% dos Residentes, Preceptores, Docentes-Orientadores, Coordenador Institucional e Escolas-Campo construam ambiência de partilhas, produções e aprendizagens, fomentando a articulação entre teoria e prática, entre a Universidade e a Escola.	Promover eventos formativos com temas referentes à docência, aprendizagens, desenvolvimento cognitivo, metodologias ativas, currículo na Educação Básica.
Realizar o Seminário Institucional do Projeto Residência Pedagógica Articulado com o PIBID.	Garantir que 100% dos participantes do Residência Pedagógica participem do Seminário Institucional relatando experiências em comunicação oral.	Promover o Seminário Institucional do Projeto Residência Pedagógica articulado com o PIBID.
Contribuir para a superação de problemas identificados no processo ensino-aprendizagem na Educação Básica.	Garantir que 100% dos problemas identificados no processo ensino-aprendizagem na Educação Básica sejam superados por ações coletivas.	Promover fluxo permanente de reuniões para diagnóstico dos problemas enfrentados por Residentes, Docentes-Orientadores e preceptores.
Integrar os temas transversais relacionados à diversidade, à ética e às questões socioambientais a todos os Subprojetos do Residência Pedagógica.	Assegurar que 100% dos temas transversais relacionados à diversidade, à ética e às questões socioambientais sejam assumidos pelos Subprojetos do Residência Pedagógica.	Promover eventos formativos que transversalizem discussões relacionadas aos temas transversais relacionados à diversidade, à ética e às questões socioambientais.
Promover ações nas escolas-campo que articulem a formação de professores/as às orientações da Base Nacional Comum Curricular.	Assegurar que 100% dos participantes do Residência Pedagógica frequentem os eventos formativos com temas referentes à Base Nacional Comum Curricular e processos de implementação.	Promover eventos formativos com temas referentes à Base Nacional Comum Curricular e processos de implementação nas escolas-campos.
Estimular o processo ensino-aprendizagem dos Residentes, com base no trabalho coletivo e interdisciplinar, favorecendo criações e vivências pedagógicas inovadoras.	Assegurar que 100% das ações planejadas garantam que o processo ensino-aprendizagem dos Residentes seja com base no trabalho coletivo e interdisciplinar, favorecendo criações e vivências pedagógicas inovadoras.	Assegurar que 100% das ações planejadas garantam que o processo ensino-aprendizagem dos Residentes seja com base no trabalho coletivo e interdisciplinar, favorecendo criações e vivências pedagógicas inovadoras.
Promover espaço bimensal de formação interna para os Residentes, Preceptores, Docentes-Orientadores, Coordenador Institucional e Escolas-Campo, a fim de qualificar os planejamentos e as ações para que as metas do Projeto Institucional sejam alcançadas.	Assegurar que 100% dos Residentes, Preceptores, Docentes-Orientadores, Coordenador Institucional e Escolas-Campo garantam no planejamento e nas ações que as ações e as metas do Projeto Institucional sejam alcançadas.	Assegurar que 100% dos Residentes, Preceptores, Docentes-Orientadores, Coordenador Institucional e Escolas-Campo garantam no planejamento e nas ações que as ações e as metas do Projeto Institucional sejam alcançadas.
Estruturar oficinas, cursos, palestras e eventos para debater e pensar metodologias de ensino-aprendizagem criativas, ativas e que envolvam experiências e a solução de problemas.	Garantir que 100% dos Residentes participem dos eventos formativos com temas referentes às metodologias ativas e currículo na Educação Básica.	Promover eventos formativos com temas referentes à metodologias ativas e currículo na Educação Básica.
Socializar e divulgar os processos e resultados do PI em evento de ensino nas redes de ensino e na Pró-Reitoria de Ensino de Graduação.	Assegurar que 100% os processos e resultados do PI sejam socializados às redes de ensino e à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação.	Promover reuniões para socialização os processos e resultados do PI
Qualificar a formação dos licenciandos da UFPA mediante as diretrizes e ações propostas no Programa Residência Pedagógica.	Assegurar que as diretrizes e ações propostas no Programa Residência Pedagógica estejam presentes em 100% dos Subprojetos.	Promover fluxo permanente de reuniões para alinhamento de ações.
Fortalecer os processos de ensino-aprendizagem nas escolas parceiras, em uma perspectiva criativa e inovadora.	Garantir que 100% dos Residentes possam contribuir no fortalecimento dos processos de ensino-aprendizagem nas escolas parceiras, em uma perspectiva criativa e inovadora.	Promover eventos formativos com temas referentes à docência, aprendizagens, desenvolvimento cognitivo e currículo na Educação Básica.
Garantir que as competências previstas na BNCC sejam trabalhadas nas ações dos Subprojetos.	Assegurar que as competências previstas na BNCC sejam trabalhadas estejam presentes em 100% das ações dos Subprojetos.	Organizar eventos formativos com temas referentes à Base Nacional Comum Curricular.

SUBPROJETO

Área	Qtde de Núcleos Qtde de residentes
Pedagogia	Núcleos: 2 Residentes: 30
Curso(s) participante(s) Licenciados	Municípios de localização
(12069) PEDAGOGIA 443	Cametá/PA Mocajuba/PA
Informações	
Objetivos	
<p>- Desenvolver atividades de alfabetização de crianças em idade de seis a sete do Ensino Fundamental a fim de conter o analfabetismo absoluto e funcional. - Promover metodologias de alfabetização para o desenvolvimento de habilidades previstas na BNCC, fundamentada na teoria vygotskiana para capacitar os alunos em literacia e numeracia. - Oferecer aos estudantes do curso de Pedagogia, espaço formativo por meio do exercício da docência na articulação teoria-prática, por meio da práxis pedagógica crítica e emancipatória baseada nos aspectos didáticos da pedagogia histórico-crítica. - Aprimorar as práticas pedagógicas de alfabetização dos residentes e preceptores, envolvendo as orientações da BNCC, subsidiada e fortalecidas pela concepção da pedagogia histórico-crítica. - Integrar ações de alfabetização da política educacional municipal com a proposta pedagógica do curso de Pedagogia e as diretrizes e objetivos do Plano Nacional de Alfabetização.</p>	
Concepções pedagógicas	
<p>O presente subprojeto fundamenta-se na perspectiva didático-pedagógica histórico-crítica, a qual toma por base a formação humanística e libertadora, propondo ação de transformação social. Nessa pedagogia resistência a uma estrutura opressiva e o trabalho educativo é visto como uma resistência social e não um ajustamento à situação atual. O objetivo é alcançar as condições que possibilitam igualdade e justiça a todas as pessoas (RYYNÄNEN, 2012). A Pedagogia Histórico-crítica é uma concepção pedagógica e social que contrariamente à concepção reprodutivista da ideologia hegemônica propõe a relação conteúdos-realidades sociais, visando à “articulação do político e do pedagógico, aquele como extensão deste” (LIBÂNEO, 1995, p. 42), como forma de colocar a educação a serviço da transformação social e da emancipação humana. Considerar o estágio do RP como mediação para uma formação a partir da visão histórico-crítica é preciso que o professor se utilize do conteúdo, contextualizando-o e, de forma comprometidos assuma a tarefa educativa como premissa de transformação social, fazendo uso do método dialético, que parte da realidade concreta do aluno, abordando o que ele sabe do conteúdo, para depois, problematizá-lo em suas múltiplas dimensões: conceitual, social, histórica, política, filosófica e então, seguir para a construção do conhecimento científico, até o aluno atingir o conhecimento que o possibilite voltar à prática social final com a compreensão crítica e política da realidade em sua essência. Por isso, Saviani conclui “[...] que o papel da escola não é mostrar a face visível da lua, isto é, reiterar o cotidiano, mas mostrar a face oculta, ou seja, revelar os aspectos essenciais das relações sociais que se ocultam sob os fenômenos que se mostram à nossa percepção imediata (SAVIANI, 2011, p. 201)”. Para tanto, é necessário ainda que o educador compreenda seu papel enquanto mediador epistêmico, na apropriação desses conhecimentos produzidos e construídos historicamente pela sociedade por parte do aluno. Por isso, o docente deve elaborar em seu planejamento, estratégias de ensino para o movimento da prática inicial à prática final. Para Saviani (2003, p.21): “[...] pela mediação da escola, acontece a passagem do saber espontâneo ao saber sistematizado, da cultura popular à cultura erudita. Cumpre se assinalar, também aqui, que se trata de um movimento dialético, isto é, ação escolar permite que se acrescentem novas determinações que enriquecem as anteriores e estas, portanto, de forma alguma são excluídas”. Nesse caso, a mediação deve considerar o conhecimento como algo que não está instituído, mas em processo de construção, todavia, não se pode desconsiderar no ponto de partida aquilo que está se instituindo. Isso aponta para o papel importante a ser desempenhado pelo professor. Por isso, Saviani (2003) coloca como imprescindível uma fundamentação teórica, filosófica, política consciente e comprometida com a transformação das relações sociais, pois a tarefa, a qual a Pedagogia Histórico-Crítica, se propõe, carece de uma ação docente consciente e intencional do e no processo educativo, que se dá somente através de uma postura epistemológica que entrelace a teoria e a prática (social e pedagógica) fundamentada na práxis criadora. O trabalho pedagógico requerido pela Pedagogia Histórico-crítica, comprometido com os interesses da classe trabalhadora, passa bem longe da concepção hegemônica de mundo, visto que ela tem facilidade em transformar-se em senso comum, isso para Saviani (2004, p. 3), “é, pois, contraditório, dado que se constitui, num amálgama integrado por elementos implícitos na prática transformadora do homem de massa e por elementos superficialmente explícitos caracterizados por conceitos herdados da tradição ou veiculados pela concepção hegemônica e acolhidos sem crítica”. Nesse sentido, a elevação do nível de consciência crítica dos estudantes que é a primordial tarefa da educação para práxis criadora, necessária à luta contra hegemônica, conforme o pensamento de Saviani, está configurada, em “[...] dois momentos simultâneos e organicamente articulados entre si: um momento negativo que consiste na crítica da concepção dominante (a ideologia burguesa); e um momento positivo que significa: trabalhar o senso comum de modo a extrair o seu núcleo válido (o bom senso) e dar-lhe expressão elaborada com vistas à formulação de uma concepção de mundo adequada aos interesses populares (SAVIANI, 2004, p. 3)”. Nesses termos, a Pedagogia Histórico-Crítica propõe a vinculação entre educação e os interesses sociais populares, reconhecendo que o ponto de partida e de chegada da prática educativa é a práxis criadora comum a professor e alunos.</p>	

Justificativa e relevância

A educação básica no Brasil tem sofrido para alcançar o conceito de excelência e médias satisfatórias no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB, isso porque a reprovação, evasão e o fracasso escolar têm ditado a dinâmica da realidade da escola brasileira. A alfabetização literacia e numeracia nos anos iniciais do ensino fundamental tem contribuído para estes cenários de distanciamento entre aquilo que se pretende alcançar e aquilo que se alcança na aprendizagem dos estudantes. “Os problemas de aprendizagem podem apresentar razões de metodologia inadequada, método de alfabetização inadequado, privação cultural e econômica, má-formação docente e falta de planejamento das atividades. Assim, se faz necessário analisar no ambiente escolar a motivação e a capacitação da equipe de educadores, a qualidade da relação professor-aluno-família, a proposta pedagógica e o grau de exigência da escola, que por muitas vezes preocupa-se apenas com a competitividade entre os alunos deixando de lado a criatividade (SAMPAIO, 2010, p. 32)”. Por isso programas nacionais de alfabetização como o PNAIC - Pacto Nacional pela Alfabetização da Idade Certa, Brasil Alfabetizado, Novo Mais Educação, dentre outros, têm dado o tom das iniciativas governamentais para superar os fenômenos da distorção ano e idade, evasão, fracasso escolar, repetência, quais vitimam crianças, adolescentes, jovens e adultos na educação básica brasileira, bem como introduzir modelos metodológicos mais adequados ao contexto de aprendizagem dos estudantes. O enfrentamento a essa dura realidade se justifica pela caracterização da alfabetização como instrumento de cidadania e inclusão social. “A leitura favorece a remoção das barreiras educacionais de que tanto se fala, concedendo oportunidades mais justas de educação principalmente através da promoção do desenvolvimento da linguagem e do exercício intelectual, e aumenta a possibilidade de normalização da situação pessoal de um indivíduo” (BAMBERGER, 2001, p.11). Sem saber ler, escrever e calcular a cidadania se torna enfraquecida e vulnerável a todas as formas de opressão, alienação, violência e exclusão social. Romper com esse quadro de negação de cidadania é a tarefa de todos, da escola, da família, dos movimentos sociais, das universidades, das organizações não-governamentais e dos governos. Não há cidadania sem literacia e numeracia, muito menos uma educação de qualidade. Portanto, o subprojeto do curso de licenciatura plena em pedagogia, intitulado: PRÁXIS PEDAGÓGICA EM LITERACIA E NUMERACIA: construindo experiências formativas no ensino fundamental anos iniciais, pretende ser o ponto de partida para a cidadania e inclusão social a partir da leitura, escrita e numeracia, promovendo a responsabilização e parceria da comunidade científica (universidade), escola, família e redes municipais de ensino no alcance da educação pública com qualidade para a cidadania. Além de favorecer a construção da práxis educativas, crítico e emancipatória nos formandos do curso de pedagogia. O indicador Expectativa de Anos de Estudo também sintetiza a frequência escolar da população em idade escolar. Mais precisamente, indica o número de anos de estudo que uma criança que inicia a vida escolar no ano de referência deverá completar ao atingir a idade de 18 anos. Entre 2000 e 2010, ela passou de 5,19 anos para 7,79 anos, no município, enquanto na UF passou de 6,80 anos para 8,49 anos. Em 1991, a expectativa de anos de estudo era de 5,69 anos, no município, e de 6,48 anos, na UF. Este subprojeto está ancorado na Alfabetização como Área Prioritária, conforme caracteriza o Edital N° 05/2020 (PROEG, 2022), articulando, ainda, às diretrizes da área de linguagem e matemática da Base Nacional Comum Curricular e seu desdobramento no currículo municipal. Importante salientar que no contexto educacional brasileiro o caráter dinâmico da linguagem se configurou ao longo dos anos por meio de três concepções de linguagem: como expressão do pensamento, como instrumento de comunicação e como forma de interação, todavia é esta última perspectiva que este subprojeto assume, tendo como pano de fundo a perspectiva sociopolítica, que “evidencia a influência de fatores externos” sociais, políticos, econômicos e culturais - sobre o ensino da Língua Portuguesa. (SOARES, 1998, p. 45). Assim, a estratégia metodológica fundamenta-se nos princípios de desenvolvimento vigotskiano, pois na medida em que os conhecimentos da criança não podem se dar fora do contexto familiar e social, observando-se, ainda, que uma relação interpsíquica e significativa poderá propiciar as mediações da cultura importante elemento no processo do aprendizado dos signos e significados até a construção da escrita e o aprendizado da leitura.

Planejamento das atividades do subprojeto e metodologia de implementação

Atividade	Participantes envolvidos	Metodologia de implementação
<p>Módulo II 86h preparação da equipe; estudo sobre os conteúdos da Área e sobre metodologias de ensino-aprendizagem; observação semi estruturada em sala de aula; elaboração do relatório do residente com o preceptor e o docente-orientador; avaliação da experiência e outras atividades que surjam como necessárias. 12h para elaboração dos Planos de Aula. 40h com regência acompanhada pelo preceptor.</p>	<p>Coordenação Institucional, docente orientador, residentes, preceptores, coordenação pedagógica da escola, discentes das escolas, comunidade escolar, representantes dos sistemas de ensino</p>	<p>Os Residentes usarão da observação da rotina e seus tempos e espaços e das aulas dos Preceptores, considerando a organização do trabalho pedagógico, a concepção de educação, condições de trabalho docente, método de trabalho e abordagem teórico-metodológica, avaliação ensino-aprendizagem; realizarão entrevistas semiestruturadas com profissionais da Escola-campo sobre a organização e seu funcionamento e pesquisa documental; participarão de formação nas escolas dos Subprojetos.</p>
<p>Módulo I 86h preparação da equipe; estudo sobre os conteúdos da Área e sobre metodologias de ensino-aprendizagem; familiarização com a atividade docente por meio da ambientação na escola; elaboração do relatório do residente com o preceptor e o docente-orientador; avaliação da experiência e outras atividades que surjam como necessárias. 12h para elaboração dos Planos de Aula. 40h com regência acompanhada pelo preceptor.</p>	<p>Coordenação Institucional, docente orientador, residentes, preceptores, coordenação pedagógica da escola, discentes das escolas, comunidade escolar, representantes dos sistemas de ensino</p>	<p>Ocorrerá por participação no encontro com a Coordenação Institucional para conhecimento da Escola-campo; os Residentes usarão da observação da rotina e seus tempos e espaços e das aulas dos Preceptores, considerando a organização do trabalho pedagógico, a concepção de educação, condições de trabalho docente, método de trabalho e abordagem teórico-metodológica, avaliação ensino-aprendizagem; participarão de formação nas escolas dos Subprojetos; Participarão das reuniões bimensais com os Docentes Orientadores.</p>
<p>Módulo III 86h preparação da equipe; estudo sobre os conteúdos da Área e sobre metodologias de ensino-aprendizagem; organização e análise dos dados produzidos pela observação semi estruturada em sala de aula; elaboração do relatório final do residente com o preceptor e o docente-orientador; avaliação da experiência e outras atividades que surjam como necessárias; organização do artigo para publicação no EBOOK RP/UFPA. 12h para elaboração dos Planos de Aula. 40h com regência acompanhada pelo preceptor.</p>	<p>Coordenação Institucional, docente orientador, residentes, preceptores, coordenação pedagógica da escola, discentes das escolas, comunidade escolar, representantes dos sistemas de ensino</p>	<p>Os Residentes usarão da observação da rotina e seus tempos e espaços e das aulas dos Preceptores, considerando a organização do trabalho pedagógico, a concepção de educação, condições de trabalho docente, método de trabalho e abordagem teórico-metodológica, avaliação ensino-aprendizagem; participarão das reuniões bimensais com os Docentes Orientadores; tratamento e análise das observações semiestruturadas com profissionais da Escola-campo e pesquisa documental; Participarão de formação nas escolas dos Subprojetos; Socializarão as experiências dos Subprojetos no Fórum Ampliado das Licenciaturas; Ao final dos dezoito meses será realizada a avaliação conjunta entre Escolas-campo, Residentes e Docentes Orientadores envolvidos, elaboração de artigo para o ebook do PRP UFPA e entrega do Relatório Final a ser enviado à CAPES.</p>
Atividade	Carga Horária	
<p>módulo Ambientação: residentes dos núcleos serão apresentados no ambiente escolar com a presença de representantes da comunidade escolar. Vivenciar a rotina escolar para conhecer o funcionamento da escola e a cultura organizacional, acompanhar as atividades de planejamento pedagógico, identificar como é feita a articulação da escola com as famílias e a comunidade, dentre outros aspectos. módulo Observação semiestruturada e regência: Os residentes acompanharão as atividades curriculares nas turmas das escolas-campo mediados pelos preceptores com observação participante, planejamento e regências de aulas. Os docentes orientadores visitarão as escolas-campo, periodicamente, para acompanhar as atividades dos preceptores e residentes. Dialogar com a coordenação pedagógica das escolas sobre o desempenho do núcleo. Trabalho em grupo como estratégia pedagógica que valoriza as trocas de experiências, a parceria coletiva, cooperação recíproca e o desenvolvimento de atitudes democráticas.</p>	<p>414h</p>	

Produção/produto		Forma de divulgação
<p>Planos de aula/roteiros de atividades pedagógicas/promoção de cursos, oficinas, palestras Cartilha “Alfanumeracia” Ficha diagnóstico “Aprendizagem sociointeracionista” Brinquedos artesanais e jogos regionalizados Oficina “Técnicas de coleta e análise de dados”; Oficina “Planejamento e plano de aula”; Oficina “Alfabetização Matemática”; Oficina “Alfabetização e letramento”; Oficina “Concepção didático-pedagógica: abordagem histórico-crítica”; Oficina “Concepção de ensino da literacia e numeracia - abordagem sociointeracionista”. Roda de conversa - família e escola parceria de aprendizagem Roda de conversa “Alfabetização e letramento: a construção da cidadania na infância” Seminário de socialização das experiências do Programa Residência Pedagógica Artigos acadêmicos Relatório Parcial/Final</p>		<p>- Aplicação na escola-campo - Publicação em EBOOK do Residência Pedagógica da UFPA - Comunicação oral no Seminário Integrado PIBID e Residência Pedagógica da UFPA - Sites da UFPA e CAPES</p>
Área	Qtde de Núcleos Qtde de residentes	
Geografia	Núcleos: 1 Residentes: 15	
Curso(s) participante(s) Licenciados	Municípios de localização	
(12052) GEOGRAFIA 136	Altamira/PA	
Informações		
Objetivos		
<p>- Qualificar a formação dos discentes do curso de licenciatura em Geografia e consolidar as relações entre a Universidade Federal do Pará e algumas escolas de Altamira. - Qualificar o processo de ensino e aprendizagem em Geografia. - Promover ações colaborativas entre professores de Educação Básica (preceptores) e discentes de Licenciatura (residentes), destinadas ao aprimoramento coletivo de saberes e experiências. - Implementar estratégias para reflexões e ações focadas no desenvolvimento de habilidades e competências, por meio do estudo dos objetos de conhecimentos (conteúdos escolares), com vista à aprendizagem significativa. - Planejar e executar ações de ensino e pesquisa para o estudo e enfrentamento de problemáticas do âmbito escolar como evasão, reprovação e indisciplina. - Planejar e aplicar, em caráter de validação, estratégias de ensino-aprendizagem, para adequações curriculares, conforme recomenda a Base Nacional Comum Curricular.</p>		
Concepções pedagógicas		
<p>As ações do Núcleo de Geografia serão norteadas pelo compromisso com o aprimoramento do senso crítico dos residentes, no intuito de reconhecerem-se, progressivamente, como facilitadores de processos de ensino-aprendizagem nos quais os alunos vivenciem situações que incentivem o envolvimento ativo, crítico e reflexivo com a própria aprendizagem. Para tanto, os residentes tem como foco a atuação em escolas da educação básica da rede pública de Altamira (municipal) de modo a aplicar os conhecimentos adquiridos no curso de licenciatura junto aos alunos de nível fundamental. Dentre as atividades previstas para os discentes do curso de Licenciatura em Geografia envolvidos está: a) fazer a interface entre a IES e a escola-campo através de atividades de estágio regular e permanente, durante o período definido no cronograma de trabalho; b) agir em colaboração com o docente preceptor, aprendendo e ensinando a partir de práticas inovadoras aplicadas no ambiente escolar; c) participar de atividades de formação tanto no ambiente escolar quanto na IES envolvida, considerando a CH mensal exigida para tal; c) envolver-se em diferentes atividades no espaço formativo da escola, sobretudo no que tange à disciplina Geografia, incluindo atividades de campo dirigido, em laboratórios de informática e bibliotecas (caso estejam disponíveis); d) realizar a observação a partir de intervenções pedagógicas acompanhadas pelo docente preceptor, de preferência valendo-se de métodos e práticas que incluam, quando disponíveis, o uso de tecnologias da informação e comunicação (TIC). Conforme o plano de trabalho previsto para esse subprojeto, o residente deve possuir os seguintes objetivos específicos: a) agir em consonância com o planejamento acadêmico e com o Projeto Político Pedagógico das escolas-campo, dispendo-se a contribuir na melhoria da qualidade do ensino nesses espaços; b) observar, demandar e sugerir ações que contribuam na melhoria dos índices de desempenho dos alunos, incluindo a adequação dos currículos e dos planos de atividade docente à Base Curricular Comum (BCC); c) atuar de maneira interdisciplinar, fazendo a conexão entre o estudo da Geografia e de outras disciplinas da educação básica; c) discutir e aplicar junto aos alunos práticas de ensino consolidadas no ambiente escolar, como aprendizagem baseada em problemas (PBL), sala de aula invertida e outras iniciativas discutidas entre residentes, preceptores e orientadores. Os residentes serão acompanhados pelos preceptores e pelo docente orientador em todas as etapas relacionadas à atividade, sobretudo no que tange à regência. A CH é distribuída conforme o Edital 05/2022, com 400 horas totais distribuídas em ambientação (60h), e imersão (320h) sendo que destas 100 horas devem incluir a regência com o planejamento de pelo menos uma intervenção pedagógica. Tais atividades serão distribuídas ao longo de 18 meses, conforme o plano de trabalho dos residentes. O registro de todas as atividades será realizado a partir de relatório semanal, que incluirá a CH da atividade e as ações e práticas educativas realizadas na escola, além da avaliação (por parte do residente) do acompanhamento desenvolvido pelo preceptor e pelo docente orientador. Essas informações serão sistematizadas em relatórios mensais desenvolvidos pelo orientador que compreende um resumo das atividades envolvidas em cada etapa e escola-campo. Além da avaliação constante realizada in loco por todos os envolvidos, haverá o momento de socialização dos resultados e de avaliação geral da equipe em reuniões bimestrais, compreendendo também um processo de auto avaliação.</p>		
Justificativa e relevância		

A cidade de Altamira-PA, localizada no sudoeste paraense, apresenta certas particularidades históricas e de organização social que suscitam importantes desafios no campo educacional. Cortada pelo rio Xingu e pela rodovia Transamazônica (BR-230), esteve inserida em diferentes contextos econômicos que envolveram a exploração extrativista da Borracha (entre o final do século XIX e início do século XX), a abertura da transamazônica e a expansão da fronteira agropecuária (entre as décadas de 1970 e 1990) e, atualmente, com a construção da usina hidrelétrica de Belo Monte, concluída em 2019. Esses diferentes momentos de ocupação tornaram a região na qual se insere a cidade de Altamira em um espaço de grande diversidade cultural e socioeconômica, além de um campo de conflitos políticos, de ação de movimentos sociais e de constante debate de ideias. Desse modo, as escolas da região estão presentes em um campo de saberes multiculturais que envolve desde grupos indígenas até ribeirinhos, pescadores, colonos, trabalhadores rurais e populações urbanas. No que tange aos índices educacionais, o IDEB de Altamira (apenas considerando a rede municipal), atingiu as metas projetadas até 2011 (4.4), reduzindo-se em 2013 (3.7) e retomando ao patamar anterior em 2015 (4.4), na avaliação de 2017 o IDEB registrado foi de 4.8, mantendo este valor nos dias atuais, não atingido a meta do último ano, que seria de 4.9. Entende-se que tal condição esteja relacionado ao caráter de fronteira da ocupação, com a aumento expressivo do processo migratório e com as dificuldades enfrentadas por alunos, familiares e gestores no acompanhamento do processo educacional. Por conta de tal realidade, entende-se que intervenções positivas possam contribuir na melhoria do quadro geral dos índices educacionais em Altamira-PA.

Planejamento das atividades do subprojeto e metodologia de implementação

Atividade	Participantes envolvidos	Metodologia de implementação
<p>Módulo II 86h preparação da equipe; estudo sobre os conteúdos da Área e sobre metodologias de ensino-aprendizagem; observação semi estruturada em sala de aula; elaboração do relatório do residente com o preceptor e o docente-orientador; avaliação da experiência e outras atividades que surjam como necessárias. 12h para elaboração dos Planos de Aula. 40h com regência acompanhada pelo preceptor.</p>	<p>Coordenação Institucional, docente orientador, residentes, preceptores, coordenação pedagógica da escola, discentes das escolas, comunidade escolar, representantes dos sistemas de ensino</p>	<p>Os Residentes usarão da observação da rotina e seus tempos e espaços e das aulas dos Preceptores, considerando a organização do trabalho pedagógico, a concepção de educação, condições de trabalho docente, método de trabalho e abordagem teórico-metodológica, avaliação ensino-aprendizagem; realizarão entrevistas semiestruturadas com profissionais da Escola-campo sobre a organização e seu funcionamento e pesquisa documental; participarão de formação nas escolas dos Subprojetos.</p>
<p>Módulo I 86h preparação da equipe; estudo sobre os conteúdos da Área e sobre metodologias de ensino-aprendizagem; familiarização com a atividade docente por meio da ambientação na escola; elaboração do relatório do residente com o preceptor e o docente-orientador; avaliação da experiência e outras atividades que surjam como necessárias. 12h para elaboração dos Planos de Aula. 40h com regência acompanhada pelo preceptor.</p>	<p>Coordenação Institucional, docente orientador, residentes, preceptores, coordenação pedagógica da escola, discentes das escolas, comunidade escolar, representantes dos sistemas de ensino</p>	<p>Ocorrerá por participação no encontro com a Coordenação Institucional para conhecimento da Escola-campo; os Residentes usarão da observação da rotina e seus tempos e espaços e das aulas dos Preceptores, considerando a organização do trabalho pedagógico, a concepção de educação, condições de trabalho docente, método de trabalho e abordagem teórico-metodológica, avaliação ensino-aprendizagem; participarão de formação nas escolas dos Subprojetos; Participarão das reuniões bimensais com os Docentes Orientadores.</p>
<p>Módulo III 86h preparação da equipe; estudo sobre os conteúdos da Área e sobre metodologias de ensino-aprendizagem; organização e análise dos dados produzidos pela observação semi estruturada em sala de aula; elaboração do relatório final do residente com o preceptor e o docente-orientador; avaliação da experiência e outras atividades que surjam como necessárias; organização do artigo para publicação no EBOOK RP/UFPA. 12h para elaboração dos Planos de Aula. 40h com regência acompanhada pelo preceptor.</p>	<p>Coordenação Institucional, docente orientador, residentes, preceptores, coordenação pedagógica da escola, discentes das escolas, comunidade escolar, representantes dos sistemas de ensino</p>	<p>Os Residentes usarão da observação da rotina e seus tempos e espaços e das aulas dos Preceptores, considerando a organização do trabalho pedagógico, a concepção de educação, condições de trabalho docente, método de trabalho e abordagem teórico-metodológica, avaliação ensino-aprendizagem; participarão das reuniões bimensais com os Docentes Orientadores; tratamento e análise das observações semiestruturadas com profissionais da Escola-campo e pesquisa documental; Participarão de formação nas escolas dos Subprojetos; Socializarão as experiências dos Subprojetos no Fórum Ampliado das Licenciaturas; Ao final dos dezoito meses será realizada a avaliação conjunta entre Escolas-campo, Residentes e Docentes Orientadores envolvidos, elaboração de artigo para o EBOOK do PRP UFPA e entrega do Relatório Final a ser enviado à CAPES.</p>

Atividade	Carga Horária
Preparação da Equipe Elaboração do plano de atividades dos residentes Ambientação dos residentes nos espaços escolares. Reuniões de avaliação das atividades de ambientação. Efetivação de regências e outras atividades pedagógicas Reuniões de Avaliação das atividades realizadas. Socialização com a comunidade escolar. Elaboração de relatórios finais. Avaliação final do programa Participação no Seminário Integrado PIBIC e Residência Pedagógica da UFPA Elaboração do artigo para o EBOOK Residência Pedagógica da UFPA	414h
Produção/produto	Forma de divulgação
Planos de aula/roteiros de atividades pedagógicas/promoção de cursos, oficinas, palestras Planos/roteiros de atividades pedagógicas: cursos, oficinas, palestras. Desenvolvimento de minicursos para elaboração de mapas Seminário de socialização das experiências do Programa Residência Pedagógica Artigos acadêmicos Relatório Parcial/Final	- Aplicação na escola-campo - Publicação em EBOOK do Residência Pedagógica da UFPA - Comunicação oral no Seminário Integrado PIBID e Residência Pedagógica da UFPA - Sites da UFPA e CAPES
Área	Qtde de Núcleos Qtde de residentes
Biologia Ciências	Núcleos: 1 Residentes: 15
Curso(s) participante(s) Licenciados	Municípios de localização
(18487) CIÊNCIAS BIOLÓGICAS 204 (1113545) CIÊNCIAS NATURAIS 167	Bragança/PA
Informações	
Objetivos	
<p>- Apoiar a qualificação da formação inicial de professores para atuarem no ensino de Ciências da Natureza como professores pesquisadores de sua própria prática docente, que por meio do diálogo interdisciplinar promovam ações de ensino que propiciem visão abrangente sobre as principais temáticas da área de Ciências da Natureza, em vista de desenvolver nos estudantes da Educação Básica o letramento científico. - Aprofundar discussões sobre metodologias, estratégias de ensino e recursos didáticos no ensino de Ciências da Natureza. - Possibilitar a integração de conhecimentos estruturados nas áreas de Química, Física e Biologia por meio do diálogo interdisciplinar no desenvolvimento de projetos integradores. - Inserir os residentes no planejamento e na execução de múltiplas atividades inerentes à ação docente, em níveis crescentes de complexidade, em direção à autonomia do licenciando; - Incentivar a elaboração de planos de aula e de materiais didáticos inovadores para uso em ações de ensino e extensão. - Oportunizar a atuação dos residentes em atividades de regência de classe e de intervenção pedagógica em parceria com o professor preceptor. - Proporcionar a imersão do licenciando no cotidiano da escola visando a compreensão da cultura escolar em toda a sua complexidade. - Estimular a inovação pedagógica, a ética profissional, a criatividade, a construção contínua da profissionalização docente e a interação entre os pares. - Promover ações pedagógicas com respeito à diversidade contribuindo para a inclusão social; - Incentivar a pesquisa colaborativa e a produção acadêmica com base nos diversos fenômenos e nas situações reais que permeiam a escola e a sala de aula. - Valorizar a experiência dos professores(as) da Educação Básica na preparação dos(as) licenciandos(as) para a sua futura atuação profissional. - Contribuir para a construção da identidade profissional docente dos(as) licenciandos(as). - Apoiar a formação continuada de professores da Educação Básica.</p>	
Concepções pedagógicas	

A realidade atual, a dinâmica social, as transformações evidenciadas na sociedade têm suas bases no avanço da Ciência e da Tecnologia (C&T) pelo que se faz necessário possibilitar aos jovens a compreensão do mundo a partir dos conhecimentos estruturados em C&T para a atuação consciente na sociedade (BRASIL, 2018; AULER; DELIZOICOV, 2001). Neste contexto, o ensino de Ciências por meio do letramento científico, torna-se imprescindível para o desenvolvimento social e assume papel fundamental para a democratização do conhecimento científico e atuação no mundo. Na Educação Básica, as áreas de Ciências da natureza e Ciências da natureza e suas tecnologias têm como finalidade o letramento científico ao longo do Ensino Fundamental e Ensino Médio, respectivamente. Segundo a nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o letramento científico envolve tanto a capacidade de compreender e interpretar o mundo em diferentes aspectos (natural, social e tecnológico), quanto de transformá-lo com base nos aportes teóricos e processuais das ciências. Apesar de não haver consenso sobre o uso da nomenclatura letramento científico, que em alguns casos pode ter seu sentido aplicado a nomenclatura alfabetização científica (PEREIRA; TEIXEIRA, 2015; CHASSOT, 2016; SASSERON; CARVALHO, 2011), no contexto da BNCC o ensino de ciências através do letramento científico visa o desenvolvimento da capacidade de ação no e sobre o mundo, contribuindo para a atuação consciente na sociedade e o exercício da cidadania (BRASIL, 2018). Neste projeto o letramento científico assumirá esta compreensão, um processo formativo voltado para a atuação cidadã. Para tanto, é necessário a proposição de ações de ensino integradas e com níveis crescentes de complexidade que permitam desenvolver um olhar articulado dos diversos campos do saber que envolvem as ciências da natureza e possibilitem ao aprendiz serem desafiados a solução de problemas reais em diferentes contextos da vida moderna (BRASIL, 2018). Além disso, deve-se ter clareza que este letramento científico deve ocorrer por meio do desenvolvimento de competências, que conforme a BNCC envolve a mobilização de valores, como a diversidade, que diz respeito a inclusão social. Neste contexto, a interdisciplinaridade assume papel importante. Conforme Thiesen (2008), quanto mais interdisciplinar for o trabalho docente, quanto maiores forem as relações conceituais estabelecidas entre as diferentes ciências, maior será a possibilidade de apreensão do mundo pelos sujeitos que aprendem. A interdisciplinaridade possibilita uma análise interfacetada, relacional e integradora, que por meio do entrelaçamento das diferentes formas de compreensão (partes = olhares disciplinares) sobre o objeto de estudo, produz novo significado ao todo (BATISTA; SALVI, 2006). Há que se propiciar uma formação de professores coerente com estas perspectivas. Professores que por meio de um olhar articulado da Biologia, da Física, da Química e área afins promovam o diálogo interdisciplinar no ensino de Ciências, que permita visão mais abrangente, completa, não fragmentada do objeto de conhecimento, que dentro de um contexto passa a ter sentido, utilidade. A superação de uma visão fragmentada das Ciências da natureza é importante para resolução de problemas do dia a dia, sendo crucial para o letramento científico. Para concretização das ideias apresentadas, nas ações de ensino dos residentes, pretende-se trabalhar a partir do diálogo interdisciplinar com os campos de conhecimento que compõe as Ciências da natureza (Química, Física, Biologia) e outros afins através do desenvolvimento de projetos integradores tomando como base temáticas socioambientais, que devem propiciar aos estudantes da educação básica, oportunidade para o desenvolvimento de competências para interpretar a complexidade do mundo atual e atuar nele e sobre ele. No ensino de Ciências da natureza questões ambientais são especialmente importantes, pois a reflexão crítica sobre o conhecimento científico e suas implicações na sociedade deve concorrer para sustentabilidade socioambiental (BRASIL, 2018; SULAIMAN, 2011). Nesse processo todo, consideramos que a reflexão é elemento essencial que pode provocar a compreensão da ação docente, tornando-se uma espécie de energia que propulsiona o processo de construção de si na formação, além de trazer aspectos multifatoriais para pensar a docência, os saberes, os conhecimentos (disciplinares e da formação pedagógica) (ARAÚJO, 2021). Pensar nestes termos se concretiza como exigências para este nosso século, já que “o exercício da docência é sempre processo, é movimento [..]; são novas caras [...], novas experiências, novo tempo, novas informações, novos sentimentos, novas interações” (CUNHA, 2010, p. 31). Desta forma o projeto se desenvolverá em três módulos (Módulo I, Módulo II e Módulo III), de seis meses cada, com nível crescente de complexidade e garantia de inserção dos residentes no planejamento e execução de múltiplas atividades.

Justificativa e relevância

Os cursos de Ciências Biológicas e Ciências Naturais do Campus de Bragança têm implementado projetos que estimulam a iniciação à docência de seus estudantes (PIBID e Residência Pedagógica) desde 2014, para com isso elevar a qualidade da formação inicial de professores, promovendo a integração entre Educação Superior e Educação Básica, bem como incentivar o futuro professor a desenvolver abordagens didáticas entrelaçadas com o ensino, a pesquisa e a extensão, juntamente com a universidade, escola, professores, gestores escolares e a sociedade. Os dois cursos visam formar profissionais com base em critérios humanísticos, rigor científico e os referenciais éticos e legais; professores autônomos capazes compreender a sua realidade histórica e intervir de forma criativa para o desenvolvimento do seu meio, com respeito à liberdade, à ética e à democracia (UFPA, 2019a, 2019b). Tais profissionais devem ser preparados para conhecer a realidade na qual irão atuar e ter consciência da necessidade de se tornar agentes transformadores dessa mesma realidade buscando sempre a melhoria da qualidade de vida da população humana, assumindo a sua responsabilidade na preservação da biodiversidade como patrimônio da humanidade. Assim, quanto mais tempo o licenciando passar na escola e quanto mais cedo se der essa inserção, mais possibilidades de vivências em situações nas quais os professores utilizam os conhecimentos sobre o conteúdo a ser ensinado, os princípios gerais de ensino e de aprendizagem, além da didática, representam uma real e valiosa oportunidade para aprender a ensinar, integrando as dimensões teórica e prática do exercício profissional (PANNUTI, 2015). Essa inserção tão logo nos campos de atuação do professor pode ser ainda mais profícua ao levarmos em consideração epistemologias da prática que tratam do professor reflexivo e pesquisador da própria prática. Uma formação profissional baseada numa epistemologia da prática reflexiva (na ação, sobre a ação e sobre a reflexão na ação) é um movimento desejável na prática pedagógica do professor e ao longo de seu processo de constituição docente (SCHÖN, 2000). Isso significa assumir uma racionalidade do pensamento, que considera um conceito holístico, requer um olhar de cada indivíduo voltado para si, para a própria prática e formação, para o seu meio, para a sua experiência, ou seja, demanda que esse professor seja reflexivo (DEWEY, 1976; SCHÖN, 2000; ALARCÃO, 2010), no sentido de uma tomada de consciência de sua identidade docente (em processo de construção contínua), “à permanente descoberta de formas de desempenho de qualidade superior e ao desenvolvimento da competência profissional na sua dimensão holística, interativa e ecológica” (ALARCÃO, 2010, p. 46), que são exigências deste século na formação de professores. A formação docente precisa atender às novas demandas sociais, o que requer considerar seu meio ecológico, social, ambiental, de dentro para fora e de fora para dentro. Isto pode acontecer por meio da reflexão, que se dá a partir da interação, da experiência compartilhada em sala de aula, na escola e que acreditamos ser de suma importância para a formação dos residentes. Tratamos, então, neste projeto de uma formação que considera a docência complexa e reflexiva como uma natureza e necessidade basilar na formação de professores, capaz de construir, consolidar, saberes docentes. Nosso contexto, o município de Bragança, conta com cento e vinte e sete escolas municipais e cinquenta e seis estaduais que ofertam os anos iniciais do Ensino Fundamental e os anos finais do Fundamental e Médio, respectivamente. As escolas-campo onde se desenvolverá este projeto integram a 1ª Unidade Regional de Ensino - URE Bragança, sendo mantidas pelo Governo do Estado do Pará sob administração da Secretaria de Estado de Educação (SEDUC). Serão escolas públicas que oferecem turmas dos anos finais do Ensino Fundamental e Médio, funcionando nos três turnos (manhã, tarde e noite), atendendo alunos da zona urbana e rural de comunidades próximas como: Acarajó, Ferreira, Caratateua, Taperaçu, Campos de Cima, Campos de Baixo, Acarpará, Bacuriteua, Ajuruteua, que em sua maioria, dependem do transporte escolar. Os alunos destas unidades de ensino são oriundos de famílias de agricultores de baixa renda ou de pessoas com empregos formais ou informais principalmente em pequenos comércios da feira da cidade, ou ainda vivem da pesca artesanal e extrativista e da agricultura de subsistência, por isso, muitos alunos são beneficiados por programas sociais do Governo Federal. Os pais e responsáveis desses alunos, em geral, têm baixa escolaridade, sendo que muitos têm apenas o Ensino Fundamental, outros o Ensino Médio e alguns não são alfabetizados.

Planejamento das atividades do subprojeto e metodologia de implementação

Atividade	Participantes envolvidos	Metodologia de implementação
Módulo I 86h preparação da equipe; estudo sobre os conteúdos da Área e sobre metodologias de ensino-aprendizagem; familiarização com a atividade docente por meio da ambientação na escola; elaboração do relatório do residente com o preceptor e o docente-orientador; avaliação da experiência e outras atividades que surjam como necessárias. 12h para elaboração dos Planos de Aula. 40h com regência acompanhada pelo preceptor.	Coordenação Institucional, docente orientador, residentes, preceptores, coordenação pedagógica da escola, discentes das escolas, comunidade escolar, representantes dos sistemas de ensino	Ocorrerá por participação no encontro com a Coordenação Institucional para conhecimento da Escola-campo; os Residentes usarão da observação da rotina e seus tempos e espaços e das aulas dos Preceptores, considerando a organização do trabalho pedagógico, a concepção de educação, condições de trabalho docente, método de trabalho e abordagem teórico-metodológica, avaliação ensino-aprendizagem; participarão de formação nas escolas dos Subprojetos; Participarão das reuniões bimensais com os Docentes Orientadores.
Módulo III 86h preparação da equipe; estudo sobre os conteúdos da Área e sobre metodologias de ensino-aprendizagem; organização e análise dos dados produzidos pela observação semi estruturada em sala de aula; elaboração do relatório final do residente com o preceptor e o docente-orientador; avaliação da experiência e outras atividades que surjam como necessárias; organização do artigo para publicação no EBOOK RP/UFPA. 12h para elaboração dos Planos de Aula. 40h com regência acompanhada pelo preceptor.	Coordenação Institucional, docente orientador, residentes, preceptores, coordenação pedagógica da escola, discentes das escolas, comunidade escolar, representantes dos sistemas de ensino	Os Residentes usarão da observação da rotina e seus tempos e espaços e das aulas dos Preceptores, considerando a organização do trabalho pedagógico, a concepção de educação, condições de trabalho docente, método de trabalho e abordagem teórico-metodológica, avaliação ensino-aprendizagem; participarão das reuniões bimensais com os Docentes Orientadores; tratamento e análise das observações semiestruturadas com profissionais da Escola-campo e pesquisa documental; Participarão de formação nas escolas dos Subprojetos; Socializarão as experiências dos Subprojetos no Fórum Ampliado das Licenciaturas; Ao final dos dezoito meses será realizada a avaliação conjunta entre Escolas-campo, Residentes e Docentes Orientadores envolvidos, elaboração de artigo para o EBOOK do PRP UFPA e entrega do Relatório Final a ser enviado à CAPES.
Módulo II 86h preparação da equipe; estudo sobre os conteúdos da Área e sobre metodologias de ensino-aprendizagem; observação semi estruturada em sala de aula; elaboração do relatório do residente com o preceptor e o docente-orientador; avaliação da experiência e outras atividades que surjam como necessárias. 12h para elaboração dos Planos de Aula. 40h com regência acompanhada pelo preceptor.	Coordenação Institucional, docente orientador, residentes, preceptores, coordenação pedagógica da escola, discentes das escolas, comunidade escolar, representantes dos sistemas de ensino	Os Residentes usarão da observação da rotina e seus tempos e espaços e das aulas dos Preceptores, considerando a organização do trabalho pedagógico, a concepção de educação, condições de trabalho docente, método de trabalho e abordagem teórico-metodológica, avaliação ensino-aprendizagem; realizarão entrevistas semiestruturadas com profissionais da Escola-campo sobre a organização e seu funcionamento e pesquisa documental; participarão de formação nas escolas dos Subprojetos.

Atividade	Carga Horária
Formação da Equipe Reuniões com a coordenação institucional do programa Início das atividades do projeto Planejamento semestral das atividades dos módulos pela coordenação do projeto Planejamento semestral das atividades dos módulos com os residentes Planejamento trimestral das ações dos módulos pela coordenação Planejamento trimestral das atividades com os residentes Planejamento de ensino Reuniões de grupo de estudo Atividade de observação Atividade de regência Ações de extensão Contato sistemático com os residentes e preceptores Avaliação das atividades Sistematização e registro reflexivo das atividades Participação em eventos científicos Encerramento das ações do núcleo	414h

Produção/produto	Forma de divulgação
Planos de aula/roteiros de atividades pedagógicas/promoção de cursos, oficinas, palestras Elaboração de Sequências Didáticas Elaboração de material didático Artigos acadêmicos Relatório Parcial/Final	- Aplicação na escola-campo - Apresentação em Mostras Científicas - Publicação em revistas e períodos especializados nas áreas do Subprojeto - Publicação em EBOOK do Residência Pedagógica da UFPA - Comunicação oral no Seminário Integrado PIBID e Residência Pedagógica da UFPA - Sites da UFPA e CAPES

Área	Qtde de Núcleos Qtde de residentes
------	--------------------------------------

Física Química	Núcleos: 2 Residentes: 30
Curso(s) participante(s) Licenciados	Municípios de localização
(1330339) FÍSICA 90 (1330344) QUÍMICA 130	Ananindeua/PA Belém/PA

Informações

Objetivos

- Desenvolver e aplicar práticas interdisciplinares no ensino de Química e Física, contextualizadas e inovadoras, desenvolvidas pela realização de exercícios didático-pedagógicos assistidos e assessorados de acordo com as orientações da Base Nacional Comum Curricular na área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias para estudantes da Educação Básica. - Contribuir para o fortalecimento da formação docente humanizada através do desenvolvimento profissional supervisionado e acompanhado por professores com experiência que conduza à realização e reflexão sobre práticas de ensino contemporâneas e desafiadoras de modo integrado (pautado em boas relações afetivas). - Valorizar a experiência dos professores da Educação Básica na preparação dos licenciandos/residentes visando a futura atuação profissional. - Produzir materiais e aplicar proposições didáticas e avaliações de práticas e metodologias inovadoras e interdisciplinares consoantes com a BNCC. - Promover ações formativas no curso de Química e Física que envolvam as novas orientações da Base Nacional Comum Curricular. - Desenvolver e incorporar temas contemporâneos de forma transversal e integradora dialogando com as componentes curriculares de Química e de Física. - Produzir pesquisas educacionais e apresentar comunicações em eventos e/ou periódicos específicos da área. - Estabelecer corresponsabilidade entre as Faculdades de Química e de Física com a Rede Básica de Ensino visando a promoção qualificada de seus alunos e a melhoria da formação inicial dos professores.

Concepções pedagógicas

A proposta deste projeto está pautada numa concepção didático pedagógica diversificada que enaltece uma prática de ensino inovadora que mescla produções interdisciplinares inerentes aos temas transversais, uso de atividades experimentais demonstrativas e de viés construtivista, produção de materiais didáticos com eixo regional e produção de livreto pautado em grandes temas e personagens imagéticos de filmes, desenhos e lendas amazônicas. Sobre o eixo central dessa associação das temáticas teóricas das aulas expositivas e experimentais, vale destaque que os Temas Contemporâneos Transversais abordados na BNCC são: Ciência e Tecnologia: Ciência e tecnologia; Meio ambiente: Educação Ambiental, Educação para o Consumo; Economia: Trabalho, Educação Financeira, Educação Fiscal; Saúde: Saúde, Educação Alimentar e Nutricional; Cidadania e civismo: Vida Familiar e Social, Educação para o Trânsito, Educação em Direitos Humanos, Direitos da Criança e do Adolescente, Processo de envelhecimento, respeito e valorização do Idoso; Multiculturalismo: Diversidade Cultural, Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais Brasileiras (BRASIL, 2019). Assim, as proposições didáticas elaboradas terão como referência os eixos destacados em negrito. No que tange ao eixo regional, serão desenvolvidas práticas de ensino diferenciadas com exposições dos discentes em datas comemorativas associadas ao ensino de química e de física como tema motivador e de grande repercussão cultural escolar e social, tais como: dia da água, natal, carnaval, festa junina. Ainda dentro desta linha central, será produzido um livreto pautado em grandes temas e personagens imagéticos de filmes, desenhos e lendas amazônicas. Desta maneira, concordamos com Hoffmann (2012) ao enfatizar que o currículo deve valorizar as experiências de vida (vivências culturais, raciais, religiosas), sua expressão linguística e forma de se comunicar no mundo. Assim, isso não se restringe à componente de linguagem materna, as áreas das ciências da natureza, ao trazerem informações para explicações de fenômenos sobre o mundo físico também pode contextualizar e utilizar abordagens interdisciplinares e culturais de valorização humana e formação científica cidadã. Além disso, de modo concomitante, também serão feitos acompanhamentos semanais e assistência didática-pedagógica direta aos estudantes, sendo feito com atividades interativas, dinâmicas e lúdicas direcionadas à necessidade de aprendizagem e respeitando as condições e potencialidade do sujeito aprendiz.

Justificativa e relevância

O Estágio Supervisionado Curricular é uma ferramenta que permite a integração do graduando com o espaço escolar, além de permitir de forma prática a vivência em sala de aula, por meio de observações e interações com meio. Essa modalidade integra o Ensino Superior com as complexidades da educação básica que é a base para todo o ensino. Por meio da devida integração o graduando cria diversas possibilidades para reflexão em sua ampla formação. Assim, deve considerar a complexidade do mundo e das relações sociais, culturais e econômica e seus contextos dinâmicos de interação. Também, vale destacar que o Estágio Supervisionado está inserido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN nº9394/96, de 20/12/96). Por meio dessa Lei os Estágios Supervisionados ganham forma, pois ele se torna obrigatório todo graduando que está em algum tipo de Licenciatura. A prática de ensino é uma das etapas do estágio supervisionado, o qual tem sua duração e carga horária previstas na estrutura curricular de cada curso (na Licenciatura em Química e de Licenciatura em Física do Campus de Ananindeua corresponde ao total de 420h), constituindo requisito para integralização do curso. Segundo Ferreira e Kasseboehmer (2008), as atividades de prática de ensino e de estágio supervisionado visam uma interação entre teoria e prática de forma mútua, promovendo o aprendizado o ofício docente e mediando conhecimento ao alunado. No processo de formação não se deve descuidar do conhecimento pedagógico, o qual é responsável por fornecer ao licenciando bases filosóficas, psicológicas e metodológicas para subsidiar o exercício de sua profissão. Isto posto, pautado na formação docente com imersão mais realista, motivadora e de viés contextualizado visando a inovação didática, a realização dos Estágios Supervisionados com o Programa Residência Pedagógica é uma oportunidade de aprofundar a entrada no contexto educacional regular da educação básica ofertada no sistema público de ensino. Assim, através da execução do presente Subprojeto, almeja-se ter vivências realistas pautadas na concepção didático-pedagógica diversificada e inovadora que mescla produções interdisciplinares. Isso será evidenciado através do planejamento de proposições que serão realizadas de modo supervisionado, assistido e assessorado pela coordenadora dos Núcleos e uma equipe de Preceptores com experiência docente e disponíveis para colaborar com a execução das ações do Projeto Institucional da UFPA, de forma consecutiva, na terceira edição do Programa no Estado do Pará.

Planejamento das atividades do subprojeto e metodologia de implementação

Atividade	Participantes envolvidos	Metodologia de implementação
Módulo III 86h preparação da equipe; estudo sobre os conteúdos da Área e sobre metodologias de ensino-aprendizagem; organização e análise dos dados produzidos pela observação semi estruturada em sala de aula; elaboração do relatório final do residente com o preceptor e o docente-orientador; avaliação da experiência e outras atividades que surjam como necessárias; organização do artigo para publicação no EBOOK RP/UFPA. 12h para elaboração dos Planos de Aula. 40h com regência acompanhada pelo preceptor.	Coordenação Institucional, docente orientador, residentes, preceptores, coordenação pedagógica da escola, discentes das escolas, comunidade escolar, representantes dos sistemas de ensino	Os Residentes usarão da observação da rotina e seus tempos e espaços e das aulas dos Preceptores, considerando a organização do trabalho pedagógico, a concepção de educação, condições de trabalho docente, método de trabalho e abordagem teórico-metodológica, avaliação ensino-aprendizagem; participarão das reuniões bimensais com os Docentes Orientadores; tratamento e análise das observações semiestruturadas com profissionais da Escola-campo e pesquisa documental; Participarão de formação nas escolas dos Subprojetos; Socializarão as experiências dos Subprojetos no Fórum Ampliado das Licenciaturas; Ao final dos dezoito meses será realizada a avaliação conjunta entre Escolas-campo, Residentes e Docentes Orientadores envolvidos, elaboração de artigo para o EBOOK do PRP UFPA e entrega do Relatório Final a ser enviado à CAPES.
Módulo I 86h preparação da equipe; estudo sobre os conteúdos da Área e sobre metodologias de ensino-aprendizagem; familiarização com a atividade docente por meio da ambientação na escola; elaboração do relatório do residente com o preceptor e o docente-orientador; avaliação da experiência e outras atividades que surjam como necessárias. 12h para elaboração dos Planos de Aula. 40h com regência acompanhada pelo preceptor.	Coordenação Institucional, docente orientador, residentes, preceptores, coordenação pedagógica da escola, discentes das escolas, comunidade escolar, representantes dos sistemas de ensino	Ocorrerá por participação no encontro com a Coordenação Institucional para conhecimento da Escola-campo; os Residentes usarão da observação da rotina e seus tempos e espaços e das aulas dos Preceptores, considerando a organização do trabalho pedagógico, a concepção de educação, condições de trabalho docente, método de trabalho e abordagem teórico-metodológica, avaliação ensino-aprendizagem; participarão de formação nas escolas dos Subprojetos; Participarão das reuniões bimensais com os Docentes Orientadores.
Módulo II 86h preparação da equipe; estudo sobre os conteúdos da Área e sobre metodologias de ensino-aprendizagem; observação semi estruturada em sala de aula; elaboração do relatório do residente com o preceptor e o docente-orientador; avaliação da experiência e outras atividades que surjam como necessárias. 12h para elaboração dos Planos de Aula. 40h com regência acompanhada pelo preceptor.	Coordenação Institucional, docente orientador, residentes, preceptores, coordenação pedagógica da escola, discentes das escolas, comunidade escolar, representantes dos sistemas de ensino	Os Residentes usarão da observação da rotina e seus tempos e espaços e das aulas dos Preceptores, considerando a organização do trabalho pedagógico, a concepção de educação, condições de trabalho docente, método de trabalho e abordagem teórico-metodológica, avaliação ensino-aprendizagem; realizarão entrevistas semiestruturadas com profissionais da Escola-campo sobre a organização e seu funcionamento e pesquisa documental; participarão de formação nas escolas dos Subprojetos.

Atividade	Carga Horária
Formação inicial/continuada (semestralmente) Supervisão mensal Culminância Trimestral Relatórios Eventos de formação inicial e semestral do Subprojeto Produção 03 relatórios semestrais produzidos pelos residentes 3 semestres de imersão direta nas escolas-campo com a realização direta de ações com os estudantes e preceptores Reuniões de monitoramento e assessoramento dos residentes com coordenação do subprojeto e supervisão das ações previstas/realizadas Produção técnica: planejamento projetos, resumos e artigos para comunicação em eventos científicos da área. Participação no Seminário Integrado PIBIC e Residência Pedagógica da UFPA Elaboração do artigo para o EBOOK Residência Pedagógica da UFPA	414h

Produção/produto	Forma de divulgação
Planos de aula/roteiros de atividades pedagógicas/promoção de cursos, oficinas, palestras Produção de livreto - LudQuí Produção de livreto - HistoQuí Artigos acadêmicos Relatório Parcial/Final	- Aplicação na escola-campo - Drive, Rede social do Projeto e do Programa (PROEG) - E-book - Publicação em revistas e períodos especializados nas áreas do Subprojeto - Publicação em EBOOK do Residência Pedagógica da UFPA - Comunicação oral no Seminário Integrado PIBID e Residência Pedagógica da UFPA - Sites da UFPA e CAPES

Área	Qtde de Núcleos Qtde de residentes

Geografia Sociologia	Núcleos: 2 Residentes: 30
Curso(s) participante(s) Licenciados	Municípios de localização
(11992) CIÊNCIAS SOCIAIS 200 (11991) GEOGRAFIA 210	Belém/PA
Informações	
Objetivos	
<p>Objetivos Fortalecer e aprofundar a formação teórico-prática dos estudantes de cursos de licenciatura em geografia e sociologia; Contribuir para a construção da identidade profissional amazonida dos licenciandos; Estabelecer relações colegiadas entre IES, redes de ensino e escolas na formação inicial de professores para a valorização da educação amazônica; Promover ações que oportunizem a inserção de licenciandos em escolas públicas de educação básica. Intermediar os campos de conhecimentos específicos, para que os residentes possam criar e mediar experiências metodológicas que favoreçam o processo ensino-aprendizagem, Fomentar o trabalho pedagógico e trabalhos de campo para a valorização das questões culturais, sociais locais e ambientais, relacionando saberes locais experienciais aos acadêmicos na formação dos acadêmicos envolvidos Estabelecer residência nas escolas campo selecionadas para a aplicação de diversas atividades, ações, etc, como intervenções, com base nos planejamentos e trabalhos de campo e laboratório</p>	
Concepções pedagógicas	
<p>No Brasil, a formação de professores/as enquanto objeto de estudo abarca discussões variadas cujo início remonta ao final da década 1970. Esses debates se ampliaram e ganharam maior vitalidade nas décadas de 1980 e 1990, sobretudo, com a implantação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), publicada em 1996 (MARSIGLIA & MARTINS, 2013). O campo da formação docente alargou-se nos últimos 50 anos, expandindo sua margem de influência na academia, dando origem a uma produção científica de grande proeminência. Atualmente, “é impossível acompanhar os milhares de textos publicados anualmente sobre temas de formação docente” (NÓVOA, 2017, p. 109). Os estudos que emergem e se destacam no atual cenário das reformas educacionais brasileiras, são aqueles que problematizam e relacionam a implementação da Base Nacional Curricular Comum (BNCC) e a formação de professores/as. Conforme o Ministério da Educação (2017), a Base Nacional Curricular “é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica” (BRASIL 2017, p. 7). Desta maneira, a BNCC do Ensino Médio, determina as diretrizes gerais das competências, habilidades e conteúdo que devem orientar os currículos escolares. Conforme as discussões desenvolvidas pela Elizabeth Macedo (2014), a BNCC pode ser tomada como uma tentativa de implementar conteúdos hegemônicos para todas as escolas brasileiras, cujo significados se assentam sobre concepções de educação e currículo, em luta por hegemonia. Ainda segundo essa autora, a Base provoca incertezas sobre o conhecimento, desconsiderando a pluralidade juvenil e omite saberes culturais, numa clara tentativa de homogeneização (MACEDO, 2015). A respeito das disputas ideológicas que envolveram a definição de uma Base, Cury (2018), numa análise bastante crítica, chama a atenção para o seguinte fato: “a BNCC [...] pretende ser o consenso puro e simples do que se deve ensinar e se deve aprender nas escolas de todo o Brasil”. Nesta mesma linha de argumentação crítica, Lopes (2015, p. 458) assevera que BNCC é um documento que “contribui para frear projetos contextuais e se tornar referência única”. Com base nesses autores e suas perspectivas, fica claro que a BNCC é um documento de cunho prescritivo e obrigatório, elaborado com vistas a homogeneizar os currículos das escolas do Brasil. Ademais, no texto que compõe a Base fica evidente as interferências e influências de organismos internacionais, que privilegiam os interesses do setor privado. Sobre um outro ângulo, é interessante observar, valendo-se de Dermerval Saviane (2016, p. 74), que essa noção de uma base única emerge enquanto um “princípio a inspirar e orientar a organização dos cursos de formação de educadores em todo o país”. A ideia de uma BNCC não é nova, ao contrário, esse debate surge no fim da década de 1970 e início de 1980 sacudido pelo processo de reformulação dos cursos de formação de professores/as, ou seja, “a noção de uma base comum nacional emergiu como uma ideia-força do movimento” (SAVIANE, 2016, p.73). Este fato demonstra que há um vínculo entre pensar o processo de elaboração de uma base e a formação de professores/as. Baseando-se nesta perspectiva, a presente proposta busca problematizar e refletir sobre os desafios que a Base Nacional Curricular (BNCC) impõe aos profissionais da educação brasileira. O projeto pretende discutir as implicações que são apresentadas aos profissionais da educação mediante a proposição curricular assentada na BNCC e o impacto desse documento sobre as políticas de formação docente. Neste sentido, o objetivo deste projeto é o de qualificar futuros professores para o exercício pleno da docência. Irá buscar compreender como a Formação dos professores, prevista na licenciatura das ciências humanas/UFPA se alinha às diretrizes curriculares postas pela Base Nacional Curricular Comum (BNCC). A fundamentação legal dos atuais temas “que afetam a vida humana em escala local, regional e global” (BRASIL, 2017, p.19). Como os estudantes têm direito a uma formação que os possibilite interagir de forma ativa com a vida social e com o mundo do qual fazem parte, a incorporação desses assuntos contribui para que os conteúdos científicos (também essenciais) se integrem aos conteúdos sociais e políticos. Contudo, manteve-se a orientação de que os sistemas de ensino trabalhem esses temas de forma transversal como meio ambiente amazônico, por meio de abordagens intra, inter e transdisciplinares.</p>	
Justificativa e relevância	

A valorização da educação amazônica é o foco do projeto, devido o avanço da urbanização e perda do conhecimento e saberes locais das populações amazônicas. A formação de professores na áreas das ciências humanas, geografia e sociologia prima pelo aprofundamento de questões ambientais e sociais relevantes no contexto avanço sem precedentes de vetores de destruição da amazônia brasileira. A Floresta Amazônica detêm a maior biodiversidade do mundo, com espécies da flora, fauna, microrganismos, e ainda reserva muitos segredos desconhecidos da humanidade. Humboldt foi o primeiro pesquisador na sua expedição pela América do Sul a denominar a Amazônia de Hiléia que significa floresta sempre verde. Nela concentram-se 60% de todas as formas de vida do planeta, mas calcula-se que somente 30% delas são conhecidas pela ciência. Conta com mais de três mil espécies de árvores e estima-se que a diversidade de árvores na Amazônia varia entre 40 a 300 espécies diferentes por hectare, possuindo o maior banco genético do planeta (FERREIRA e SALATI, 2005). Na região metropolitana de Belém, encontramos na região continental e insular uma grande riqueza de ecossistemas de várzea, terra firme e manguezais que constituem a grande diversidade paisagística da região. Esses ambientes são importantes suportes de vida das populações tradicionais da Amazônia. Na região insular de Belém encontramos uma parceria de grande valia com as Filhas do Combú, que vivem na ilha do mesmo nome e desenvolvem um trabalho importante de manejo adequado dos ecossistemas locais através de atividades extrativistas e atividades de valorização do ecossistema da região insular de Belém (Luz, et. al. 2019). Nesse contexto o principal público alvo do projeto são os alunos de ensino superior, e também do ensino fundamental e médio do município de Belém que constitui o mais populoso do Estado do Pará. A população estimada está em 1.492.745 mil habitantes (IBGE, 2019). Belém apresenta cerca de 176.320 mil alunos matriculados no Ensino Fundamental e cerca de 62.366 mil alunos no Ensino Médio. O contexto sócio econômico é marcado por baixa renda per capita em média de 02 salários mínimos para cerca de 39% da população. O quadro educacional de Belém apresenta-se como um dos mais baixos do País, as escolas estaduais apresentam grandes problemas de infraestrutura e recursos didáticos. A pratica de atividades ao ar livre em contato com a natureza, é uma importante ferramenta do estudo do meio e valorização dos ecossistemas locais, com a utilização de metodologias consagradas das ciências da natureza, temos como finalidade a experiência científica através da conexão entre as bases teóricas da sala de aula e as observações da natureza amazônica. O projeto visa o desenvolvimento de atividades extencionistas através da expedições científicas que serão realizadas por meio da parceria interdisciplinar entre os cursos acima mencionados e a comunidade escolar de Belém, através de atividades de cunho científico e observações de campo, através de trilhas ecológicas na região continental e insular de Belém para a valorização do ecossistemas locais. O projeto também visa desenvolver a habilidade de leitura das paisagens naturais e humanas na Geografia e Sociologia para a compreensão das dinâmicas ambientais do território amazônico. A utilização da linguagem cartográfica para localização e conexões de lugares e regiões será uma ferramenta importante para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas. O desenvolvimento do pensamento espacial será uma ferramenta importante para o exercício de leitura e produção de representações diversas (mapas temáticos, mapas mentais, croquis e percursos) e a utilização de geotecnologias para a geração de informações geográficas. A missão da universidade é a interação com a sociedade, tendo em vista as relações sociais, as diferenças e diversidade cultural, aponta para o papel das instituições e as possibilidades de transformações sociais. O reconhecimento e valorização da educação amazonida e da biodiversidade que são desafios ecológicos e socioambientais para a formação dos professores.

Planejamento das atividades do subprojeto e metodologia de implementação

Atividade	Participantes envolvidos	Metodologia de implementação
Módulo I 86h preparação da equipe; estudo sobre os conteúdos da Área e sobre metodologias de ensino-aprendizagem; familiarização com a atividade docente por meio da ambientação na escola; elaboração do relatório do residente com o preceptor e o docente-orientador; avaliação da experiência e outras atividades que surjam como necessárias. 12h para elaboração dos Planos de Aula. 40h com regência acompanhada pelo preceptor.	Coordenação Institucional, docente orientador, residentes, preceptores, coordenação pedagógica da escola, discentes das escolas, comunidade escolar, representantes dos sistemas de ensino	Ocorrerá por participação no encontro com a Coordenação Institucional para conhecimento da Escola-campo; os Residentes usarão da observação da rotina e seus tempos e espaços e das aulas dos Preceptores, considerando a organização do trabalho pedagógico, a concepção de educação, condições de trabalho docente, método de trabalho e abordagem teórico-metodológica, avaliação ensino-aprendizagem; participarão de formação nas escolas dos Subprojetos; Participarão das reuniões bimensais com os Docentes Orientadores.
Módulo II 86h preparação da equipe; estudo sobre os conteúdos da Área e sobre metodologias de ensino-aprendizagem; observação semi estruturada em sala de aula; elaboração do relatório do residente com o preceptor e o docente-orientador; avaliação da experiência e outras atividades que surjam como necessárias. 12h para elaboração dos Planos de Aula. 40h com regência acompanhada pelo preceptor.	Coordenação Institucional, docente orientador, residentes, preceptores, coordenação pedagógica da escola, discentes das escolas, comunidade escolar, representantes dos sistemas de ensino	Os Residentes usarão da observação da rotina e seus tempos e espaços e das aulas dos Preceptores, considerando a organização do trabalho pedagógico, a concepção de educação, condições de trabalho docente, método de trabalho e abordagem teórico-metodológica, avaliação ensino-aprendizagem; realizarão entrevistas semiestruturadas com profissionais da Escola-campo sobre a organização e seu funcionamento e pesquisa documental; participarão de formação nas escolas dos Subprojetos.
Módulo III 86h preparação da equipe; estudo sobre os conteúdos da Área e sobre metodologias de ensino-aprendizagem; organização e análise dos dados produzidos pela observação semi estruturada em sala de aula; elaboração do relatório final do residente com o preceptor e o docente-orientador; avaliação da experiência e outras atividades que surjam como necessárias; organização do artigo para publicação no EBOOK RP/UFPA. 12h para elaboração dos Planos de Aula. 40h com regência acompanhada pelo preceptor.	Coordenação Institucional, docente orientador, residentes, preceptores, coordenação pedagógica da escola, discentes das escolas, comunidade escolar, representantes dos sistemas de ensino	Os Residentes usarão da observação da rotina e seus tempos e espaços e das aulas dos Preceptores, considerando a organização do trabalho pedagógico, a concepção de educação, condições de trabalho docente, método de trabalho e abordagem teórico-metodológica, avaliação ensino-aprendizagem; participarão das reuniões bimensais com os Docentes Orientadores; tratamento e análise das observações semiestruturadas com profissionais da Escola-campo e pesquisa documental; Participarão de formação nas escolas dos Subprojetos; Socializarão as experiências dos Subprojetos no Fórum Ampliado das Licenciaturas; Ao final dos dezoito meses será realizada a avaliação conjunta entre Escolas-campo, Residentes e Docentes Orientadores envolvidos, elaboração de artigo para o EBOOK do PRP UFPA e entrega do Relatório Final a ser enviado à CAPES.

Atividade	Carga Horária
Organização das atividades didáticas e regência, campo e laboratório com os residentes Laboratório de Geografia Física e Sociologia Produção de oficinas integradas Seminários Integrados sobre Amazônica. sociedade/natureza Relatório Parcial de atividades Expedição no Jardim Botânico da Amazônia para o reconhecimento do ecossistema TERRA FIRME da região continental de Belém e atender alunos da educação básica Produção de oficinas integradas nas escolas campo Expedição no Jardim Botânico da Amazônia para o reconhecimento do ecossistema VARZEA da região INSULAR de Belém e atender alunos da educação básica Seminários de culminância Relatório Final Participação no Seminário Integrado PIBIC e Residência Pedagógica da UFPA Elaboração do artigo para o EBOOK Residência Pedagógica da UFPA	414h

Produção/produto	Forma de divulgação
Planos de aula/roteiros de atividades pedagógicas/promoção de cursos, oficinas, palestras Artigos acadêmicos Relatório Parcial/Final	- Aplicação na escola-campo - Publicação em revistas e períodos especializados nas áreas do Subprojeto - Publicação em EBOOK do Residência Pedagógica da UFPA - Comunicação oral no Seminário Integrado PIBIC e Residência Pedagógica da UFPA - Sites da UFPA e CAPES

Área	Qtde de Núcleos Qtde de residentes
------	--------------------------------------

Língua Inglesa História	Núcleos: 2 Residentes: 30
Curso(s) participante(s) Licenciados	Municípios de localização
(114847) LETRAS - INGLÊS 221 (12073) HISTÓRIA 229	Cametá/PA

Informações

Objetivos

- Considerando os princípios norteadores do Programa Residência Pedagógica de propiciar o desenvolvimento da formação prática nos cursos de licenciatura, por meio do estágio supervisionado, pela imersão do licenciando na Educação Básica, este subprojeto almeja, didáticas para o ensino de leitura em língua inglesa e portuguesa, pelo viés sócio-histórico e cultural desta Amazônia tocantina, aos discentes dos cursos de Licenciatura em Letras e História, a fim impulsionar o desenvolvimento de projetos interdisciplinares que afiance o caráter formativo dos discentes, na interface teoria-prática, do processo de ensino e aprendizagem. - Desenvolver ações acadêmicas de formação docente nas diferentes formas de manifestações da(s) língua(gens), envolvendo a História e as Letras - Língua Portuguesa e Língua Inglesa, por meio do estágio supervisionado, articulando formação científico pedagógica, observações práticas em sala de aula referentes às dificuldades do trabalho docente; às didáticas específicas para o ensino da história e letras (língua portuguesa e inglesa e suas Tecnologias); - Proporcionar maior integração entre a formação docente dos alunos do curso de Letras (Língua Portuguesa e Inglesa), História e às escolas de Educação Básica, principalmente as de ensino fundamental, promovendo a inserção dos futuros professores no seu campo de atuação, a partir de sua maior participação na realidade de sala de aula, para que o graduando possa refletir sobre a realidade escolar e busque apresentar alternativas de superação das dificuldades encontradas; - Possibilitar a formação de profissionais críticos e conscientes do seu papel enquanto facilitador do processo de ensino-aprendizagem da linguagem e suas tecnologias, para atuar na rede de ensino regular da educação básica; - Estabelecer diálogos entre alunos e professores dos cursos de História, Letras e alunos da educação fundamental visando promover a elaboração de propostas didáticas para o ensino-aprendizagem das disciplinas línguas - inglesa e portuguesa, abordando aspectos históricos, sociais e culturais interdisciplinares e integradas; - Executar práticas pedagógicas envolvendo estudantes de ensino fundamental dos municípios de Cametá, no sentido de conhecer, valorizar e registrar a reconstituição histórica, diferentes saberes, práticas culturais, sociais e linguagens; - Promover cursos de capacitação destinados aos professores das escolas envolvidas, no intuito de fomentar discussões direcionadas às políticas educacionais do município, almejando uma formação que contemple histórias, práticas culturais, sociais e de linguagens numa perspectiva interdisciplinar; - Produzir materiais didáticos textualizados e contextualizados conforme a realidade da clientela das escolas envolvidas, a fim de serem utilizados como recursos didáticos nas suas escolas.

Concepções pedagógicas

As concepções pedagógicas subjacentes à análise, elaboração e aperfeiçoamento de vivências pedagógicas, objetos do projeto aqui apresentado, estão ancoradas no desenvolvimento da formação integral do aluno, “uma visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto - considerando-os como sujeitos de aprendizagem - e promover uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades. Além disso, a escola, como espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, deve se fortalecer na prática coercitiva de não discriminação, não preconceito e respeito às diferenças e diversidades” (BRASIL, 2017, versão digital, não paginada). Aliada a essa concepção crítica de formação, a mesma BNCC (Base Nacional Comum Curricular) privilegia, metodologicamente, o enfoque nas competências e habilidades. Trata-se “da indicação clara do que os alunos devem “saber” (considerando a constituição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores) e, sobretudo, do que devem “saber fazer” (considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho)” (BRASIL, 2017, versão digital, não paginada). Assim, essas concepções didático-pedagógicas são a base, a um só tempo, da concepção interdisciplinar que este projeto assume, e da dinâmica metodológica da produção-ação de sequências didáticas envolvendo saberes, conteúdos e temas significativos na prática social dos alunos, como também da formação de futuros professores.

Justificativa e relevância

A efetivação das atividades da presente proposta poderá incentivar e possibilitar contatos mais expressivos com metodologias e práticas de ensino, uma vez que permitirá com que os alunos nela envolvidos se sintam participantes de diferentes formas de manifestações de Linguagens, articuladas à formação científico-pedagógica, observações práticas em sala de aula, propiciando melhorias no trabalho docente em relação às didáticas específicas para o ensino da história e letras: língua portuguesa e inglesa e suas Tecnologias. O que, sem dúvida, representará uma experiência enriquecedora para os alunos envolvidos. No mesmo sentido, as atividades que estão sendo propostas podem incentivar a participação de alunos em oficinas de leituras e escritas e outros encontros promovidos no decorrer do ano letivo. Uma tentativa de fornecer condições para o aprimoramento do ensino no campo da História e das línguas Portuguesa e Inglesa. O subprojeto se justifica também pela comunidade que visa atender, considerando a constituição de um aluno vindo das comunidades tradicionais, constituídas por remanescentes de quilombos do município que centraliza a Microrregião. Cametá constitui um dos municípios mais antigos do estado do Pará e possui importância econômica, cultural e histórica para a região. Sua sede localiza-se à margem esquerda do Rio Tocantins e pertence à Mesorregião do Nordeste Paraense e à Microrregião de Cametá. Encontra-se distante de Belém, capital do estado do Pará, cerca de 170 km, em linha reta. A cidade de Cametá foi fundada em 24 de dezembro de 1635, por Frei Cristóvão de São José, um frade capuchinho que, em 1617, chegou a Cametá a mando de Jerônimo de Albuquerque com a missão de catequizar os nativos. Das escolas do município de Cametá, somente dezenove estão localizadas na cidade (no perímetro urbano), as demais estão distribuídas pelas regiões distritais que compõem o perímetro rural do território municipal. No último censo ficou demonstrado que o município possuía uma população de pessoas analfabetas de 10 anos ou mais de idade no total de 9.571 pessoas, correspondente à taxa de 7,9 %. Com exceção do ano de 2007, os indicadores do município têm conseguido atingir as metas estabelecidas pelo Governo Federal para o melhoramento da educação básica. Nos anos de 2011 e 2013 Cametá atingiu e superou as metas em 0.1, porém tal meta não foi observada no ano de 2015. Em 2018, foi atingida a meta de 3.9 prevista, o que necessita de maior atenção dos governantes, na medida em que tal resultado demonstra uma quebra de evolução em séries históricas. De acordo com informações disponibilizadas no site Qedu, apenas 23% dos alunos que participaram da Prova Brasil conseguiram apresentar o aprendizado esperado em Português no ano de 2015. Em decorrência da pandemia, a partir de relatos docentes, a educação básica foi significativamente atingida, o número de alunos com dificuldades na leitura de textos de baixa complexidade aumentou significativamente, discentes que chegam ao 9º ano sem a menor condição de ser promovido para o ensino médio, dadas as lacunas na sua formação como leitor. O desenvolvimento de um projeto interdisciplinar aponta para duas dimensões importantes: uma direcionada à possibilidade de nossos alunos desenvolverem experiências na sala de aula, enriquecendo sua formação e preparando-os para a realidade educacional, por outro, há os alunos de comunidades carentes, muitas vezes, estigmatizados por virem de realidades adversas, de fazerem partes de um grupo destituído de oportunidades, que habitam as áreas periféricas de Cametá.

Planejamento das atividades do subprojeto e metodologia de implementação

Atividade	Participantes envolvidos	Metodologia de implementação
Módulo I 86h preparação da equipe; estudo sobre os conteúdos da Área e sobre metodologias de ensino-aprendizagem; familiarização com a atividade docente por meio da ambientação na escola; elaboração do relatório do residente com o preceptor e o docente-orientador; avaliação da experiência e outras atividades que surjam como necessárias. 12h para elaboração dos Planos de Aula. 40h com regência acompanhada pelo preceptor.	Coordenação Institucional, docente orientador, residentes, preceptores, coordenação pedagógica da escola, discentes das escolas, comunidade escolar, representantes dos sistemas de ensino	Ocorrerá por participação no encontro com a Coordenação Institucional para conhecimento da Escola-campo; os Residentes usarão da observação da rotina e seus tempos e espaços e das aulas dos Preceptores, considerando a organização do trabalho pedagógico, a concepção de educação, condições de trabalho docente, método de trabalho e abordagem teórico-metodológica, avaliação ensino-aprendizagem; participarão de formação nas escolas dos Subprojetos; Participarão das reuniões bimensais com os Docentes Orientadores.
Módulo II 86h preparação da equipe; estudo sobre os conteúdos da Área e sobre metodologias de ensino-aprendizagem; observação semi estruturada em sala de aula; elaboração do relatório do residente com o preceptor e o docente-orientador; avaliação da experiência e outras atividades que surjam como necessárias. 12h para elaboração dos Planos de Aula. 40h com regência acompanhada pelo preceptor.	Coordenação Institucional, docente orientador, residentes, preceptores, coordenação pedagógica da escola, discentes das escolas, comunidade escolar, representantes dos sistemas de ensino	Os Residentes usarão da observação da rotina e seus tempos e espaços e das aulas dos Preceptores, considerando a organização do trabalho pedagógico, a concepção de educação, condições de trabalho docente, método de trabalho e abordagem teórico-metodológica, avaliação ensino-aprendizagem; realizarão entrevistas semiestruturadas com profissionais da Escola-campo sobre a organização e seu funcionamento e pesquisa documental; participarão de formação nas escolas dos Subprojetos.
Módulo III 86h preparação da equipe; estudo sobre os conteúdos da Área e sobre metodologias de ensino-aprendizagem; organização e análise dos dados produzidos pela observação semi estruturada em sala de aula; elaboração do relatório final do residente com o preceptor e o docente-orientador; avaliação da experiência e outras atividades que surjam como necessárias; organização do artigo para publicação no EBOOK RP/UFPA. 12h para elaboração dos Planos de Aula. 40h com regência acompanhada pelo preceptor.	Coordenação Institucional, docente orientador, residentes, preceptores, coordenação pedagógica da escola, discentes das escolas, comunidade escolar, representantes dos sistemas de ensino	Os Residentes usarão da observação da rotina e seus tempos e espaços e das aulas dos Preceptores, considerando a organização do trabalho pedagógico, a concepção de educação, condições de trabalho docente, método de trabalho e abordagem teórico-metodológica, avaliação ensino-aprendizagem; participarão das reuniões bimensais com os Docentes Orientadores; tratamento e análise das observações semiestruturadas com profissionais da Escola-campo e pesquisa documental; Participarão de formação nas escolas dos Subprojetos; Socializarão as experiências dos Subprojetos no Fórum Ampliado das Licenciaturas; Ao final dos dezoito meses será realizada a avaliação conjunta entre Escolas-campo, Residentes e Docentes Orientadores envolvidos, elaboração de artigo para o EBOOK do PRP UFPA e entrega do Relatório Final a ser enviado à CAPES.

Atividade	Carga Horária
Oficinas formativas com os residentes Ambientação do residente na escola Preparação do Plano de Atividade da Residência Elaboração de Sequências Didáticas Regência de classe: aplicação das Sequências Didáticas Oficinas avaliativas, aperfeiçoamento de sequências didáticas Oficinas para elaboração de relatório e avaliação ministrada pelos professores. Relatório final Avaliação e socialização Participação no Seminário Integrado PIBIC e Residência Pedagógica da UFPA Elaboração do artigo para o EBOOK Residência Pedagógica da UFPA	414h

Produção/produto	Forma de divulgação
Planos de aula/roteiros de atividades pedagógicas/promoção de cursos, oficinas, palestras Artigos acadêmicos Relatório Parcial/Final	- Aplicação na escola-campo - Publicação em revistas e períodos especializados nas áreas do Subprojeto - Publicação em EBOOK do Residência Pedagógica da UFPA - Comunicação oral no Seminário Integrado PIBIC e Residência Pedagógica da UFPA - Sites da UFPA e CAPES

Área	Qtde de Núcleos Qtde de residentes
Biologia	Núcleos: 2 Residentes: 30

Curso(s) participante(s) Licenciados	Municípios de localização

(18491) CIÊNCIAS BIOLÓGICAS 184	Altamira/PA Belém/PA
Informações	
Objetivos	
<p>- Oportunizar vivências de situações de contextualização e interdisciplinaridade no processo de ensino-aprendizagem de Biologia; - Promover ações direcionadas ao aprimoramento coletivo de saberes e experiências envolvendo professores de Biologia (docente orientador e preceptores) e licenciandos (residentes); - Implementar estratégias para reflexões e ações focadas no desenvolvimento de habilidades e competências, a partir dos conteúdos curriculares de Biologia; - Planejar, desenvolver e aplicar materiais e procedimentos didáticos, destinados a otimização do ensino de Biologia; - Planejar e aplicar, em caráter de avaliação e validação, estratégias de ensino-aprendizagem que oportunizem aos residentes reconhecerem-se, progressivamente, como professores de Biologia capazes de favorecer aprendizagens significativas.</p>	
Concepções pedagógicas	
<p>As ações do Núcleo de Biologia serão norteadas pelo compromisso com o aprimoramento do senso crítico dos residentes, no intuito de reconhecerem-se, progressivamente, como facilitadores de processos de ensino-aprendizagem nos quais os alunos vivenciem situações que incentivem o envolvimento ativo, crítico e reflexivo com a própria aprendizagem. Justificativa e relevância (5 mil caracteres cada)</p>	
Justificativa e relevância	
<p>De acordo com informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o município paraense de Altamira contava, no ano de 2021, com uma população de mais de cem mil habitantes. Esse contingente é constituído por nativos do município e de outras localidades do Pará, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, imigrantes (oriundos de outros estados e países) além de todos os seus descendentes. No que concerne ao Ensino Médio, essa heterogeneidade é atendida por somente cinco escolas presentes na área urbana de Altamira. Essa realidade evidencia necessidades, por parte dessas escolas, de compreensões significativas relacionadas ao seu papel social, no qual a qualidade dos aspectos didáticos e pedagógicos dos processos de ensino-aprendizagem é um elemento significativo. Nesse sentido, a implementação do Núcleo de Biologia do Campus de Altamira, pensado para funcionar com um docente orientador, três preceptores e 18 residentes, intensificará oportunidades de efetivações de ações, interdisciplinares e contextualizadas, nas quais docente orientador, preceptores e residentes atuarão conjuntamente, buscando contribuir na realização de um ensino de Biologia que aprimore competências e habilidades de alunos de Ensino Médio relacionadas tanto aos nossos aspectos biológicos, quanto a relevância da Biologia nos contextos antrópicos atuais. Esse processo será construído de modo a estimular melhoria na assiduidade dos alunos, incentivando comprometimentos e envolvimento ativos com a própria aprendizagem.</p>	
Planejamento das atividades do subprojeto e metodologia de implementação	

Atividade	Participantes envolvidos	Metodologia de implementação
Módulo III 86h preparação da equipe; estudo sobre os conteúdos da Área e sobre metodologias de ensino-aprendizagem; organização e análise dos dados produzidos pela observação semi estruturada em sala de aula; elaboração do relatório final do residente com o preceptor e o docente-orientador; avaliação da experiência e outras atividades que surjam como necessárias; organização do artigo para publicação no EBOOK RP/UFPA. 12h para elaboração dos Planos de Aula. 40h com regência acompanhada pelo preceptor.	Coordenação Institucional, docente orientador, residentes, preceptores, coordenação pedagógica da escola, discentes das escolas, comunidade escolar, representantes dos sistemas de ensino	Os Residentes usarão da observação da rotina e seus tempos e espaços e das aulas dos Preceptores, considerando a organização do trabalho pedagógico, a concepção de educação, condições de trabalho docente, método de trabalho e abordagem teórico-metodológica, avaliação ensino-aprendizagem; participarão das reuniões bimensais com os Docentes Orientadores; tratamento e análise das observações semiestruturadas com profissionais da Escola-campo e pesquisa documental; Participarão de formação nas escolas dos Subprojetos; Socializarão as experiências dos Subprojetos no Fórum Ampliado das Licenciaturas; Ao final dos dezoito meses será realizada a avaliação conjunta entre Escolas-campo, Residentes e Docentes Orientadores envolvidos, elaboração de artigo para o ebook do PRP UFPA e entrega do Relatório Final a ser enviado à CAPES.
Módulo II 86h preparação da equipe; estudo sobre os conteúdos da Área e sobre metodologias de ensino-aprendizagem; observação semi estruturada em sala de aula; elaboração do relatório do residente com o preceptor e o docente-orientador; avaliação da experiência e outras atividades que surjam como necessárias. 12h para elaboração dos Planos de Aula. 40h com regência acompanhada pelo preceptor.	Coordenação Institucional, docente orientador, residentes, preceptores, coordenação pedagógica da escola, discentes das escolas, comunidade escolar, representantes dos sistemas de ensino	Os Residentes usarão da observação da rotina e seus tempos e espaços e das aulas dos Preceptores, considerando a organização do trabalho pedagógico, a concepção de educação, condições de trabalho docente, método de trabalho e abordagem teórico-metodológica, avaliação ensino-aprendizagem; realizarão entrevistas semiestruturadas com profissionais da Escola-campo sobre a organização e seu funcionamento e pesquisa documental; participarão de formação nas escolas dos Subprojetos.
Módulo I 86h preparação da equipe; estudo sobre os conteúdos da Área e sobre metodologias de ensino-aprendizagem; familiarização com a atividade docente por meio da ambientação na escola; elaboração do relatório do residente com o preceptor e o docente-orientador; avaliação da experiência e outras atividades que surjam como necessárias. 12h para elaboração dos Planos de Aula. 40h com regência acompanhada pelo preceptor.	Coordenação Institucional, docente orientador, residentes, preceptores, coordenação pedagógica da escola, discentes das escolas, comunidade escolar, representantes dos sistemas de ensino	Ocorrerá por participação no encontro com a Coordenação Institucional para conhecimento da Escola-campo; os Residentes usarão da observação da rotina e seus tempos e espaços e das aulas dos Preceptores, considerando a organização do trabalho pedagógico, a concepção de educação, condições de trabalho docente, método de trabalho e abordagem teórico-metodológica, avaliação ensino-aprendizagem; participarão de formação nas escolas dos Subprojetos; Participarão das reuniões bimensais com os Docentes Orientadores.

Atividade	Carga Horária
Estabelecimento de ambientação de diálogo franco e respeitoso, a partir da qual serão apresentadas as funções dos integrantes do Núcleo de Biologia. Roda de conversa para: organização de nossas ações; proposição da avaliação contínua das mesmas. Análise do plano de curso e horário de aulas do preceptor. Estruturação coletiva do plano de atividades dos residentes. Acompanhamento das atividades dos preceptores nas escolas-campo. Registro de percepções. Reuniões de avaliação das atividades de ambientação. Atividade de periodicidade semanal, associada ao contexto vivenciado nas escolas-campo. Reuniões de avaliação das atividades de ambientação. Elaboração de planos de aulas e demais atividades pedagógicas: oficinas, palestras. Efetivação de regências e outras atividades pedagógicas. Reuniões de Avaliação das atividades realizadas. Socialização com a comunidade escolar.	414h

Produção/produto	Forma de divulgação
Elaboração de material didático-pedagógico (jogos, roteiros de atividades experimentais) Planos de aula/roteiros de atividades pedagógicas/promoção de cursos, oficinas, palestras Artigos acadêmicos Relatório Parcial/Final	- Meios eletrônicos - Aplicação na Escola-campo - Publicação em periódicos indexados e anais de eventos acadêmicos - Publicação em EBOOK do Residência Pedagógica da UFPA - Comunicação oral no Seminário Integrado PIBID e Residência Pedagógica da UFPA - Sites da UFPA e CAPES

Área	Qtde de Núcleos Qtde de residentes
Educação Física	Núcleos: 3 Residentes: 45
Curso(s) participante(s) Licenciados	Municípios de localização
(21849) EDUCAÇÃO FÍSICA 193	Belém/PA
Informações	
Objetivos	
<p>- Aperfeiçoar a formação de professores de Educação Física da UFPA, promovendo experiências interdisciplinares por meio das práticas corporais sistematizadas, planejadas e contextualizadas nas escolas de Educação Básica, enfatizando aspectos historiográficos da Sociedade e nos aspectos de espaço e de tempo do desenvolvimento da Ciência, sustentadas pelo referenciais teóricos-metodológicos da abordagem da Cultura Corporal. - Identificar os limites presentes às práticas pedagógicas no ensino dos conteúdos da Educação Física, no que se refere ao campo da interdisciplinaridade com a História e a Geografia. - Possibilitar a superação dos dados da realidade em relação a organização do trabalho pedagógico do(a)s professores(as) de Educação Física por meio da (Re)Organização do Trabalho Pedagógico e de novas metodologias que efetivem uma prática inovadora, contextualizada e interdisciplinar. - Elaborar material didático metodológico para a ampliação dos conteúdos a serem tratados no ensino da Educação Física, e suas interrelações com as disciplinas Geografia e História, entre outras Da Educação Básica. - Experimentar e recriar jogos e danças populares e tradicionais de diferentes grupos e povos tradicionais e originários do Brasil e outras partes do mundo, sobretudo da América Latina e África. - Reconhecer a diversidade e potencialidades das práticas corporais esportivas e suas as formas de prática presentes no contexto comunitário e regional, desde do nível amador ao de alto rendimento. - Formular e utilizar estratégias para a execução dos elementos básicos das ginásticas, como ponto de partida e de chegada para a compreensão contemporânea da atividade física relacionada à saúde. - Compreender as transformações históricas e geopolíticas das lutas da cultura brasileira, bem como as possibilidades de recriá-las, tais como a Capoeira, Luta Marajoara e Artes Marciais. - Consolidar os binômios Universidade-Escola, professor-aluno e ensino-aprendizagem no processo de formação inicial e continuada de professores de Educação Física e áreas afins. - Propiciar a prática didático-pedagógica em ambiente escolar para estudantes do Curso de Educação Física e se possível de outras licenciaturas como estímulo para o trabalho no campo escolar.</p>	
Concepções pedagógicas	
<p>O meio social e a história de cada indivíduo, na concepção de ser homem, é anterior a existência do mesmo, uma vez que quando o ser nasce ele recebe inúmeras instruções normativas, coercitivas e impositivas que já foram anteriormente construídas, gerando assim uma bagagem cultural pré-determinada pelas normas de conduta e de bem viver em sociedade, e somente através desta cultura partilhada com o grupo é que a sociedade se organiza para se tornar como é. No entanto, tais normas de conduta são precedidas pela compreensão da relação homem e natureza, visto que o ser humano é diferente dos demais animais, pois para sua subsistência precisa transformar a natureza para que a mesma se adapte às suas necessidades, sendo esta relação homem e natureza compreendida como uma relação de produção do trabalho. O projeto “As práticas corporais como ações humanas no tempo e no espaço” constitui-se metodologicamente em estudo, planejamento e intervenção acerca da: a) organização do trabalho pedagógico a partir das categorias conteúdo-método; objetivos-avaliação; tempo-espaço; relações educadores-educandos apresentadas por Freitas (1995); b) concepção teórica- metodológica para o ensino da Educação Física, da Geografia e da História (COLETIVO DE AUTORES, 1992); c) método didático da prática social para intervenção será baseada na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica (SAVIANI, 2008). As ações a serem desenvolvidas na execução do projeto consistem nos seguintes momentos formativos: MOMENTO 1 - Prática Social; MOMENTO 2: Problematização; MOMENTO 3: Instrumentalização; MOMENTO 4: Catarse; MOMENTO 5: Prática Social Final</p>	
Justificativa e relevância	

O município de Belém comporta aproximadamente 287.217 matrículas na educação básica do estado do Pará, sendo que 203.864 matrículas estão concentradas na rede municipal e estadual de ensino, o que implica dizer que o quadro docente desse município é responsável pela formação de parte considerável das crianças, adolescentes e jovens do Estado, precisando também ser qualificado para que o processo educativo com vistas ao desenvolvimento de uma educação socialmente referenciada possa ocorrer de forma concreta. No ano de 2019, Belém se localizou entre as oito capitais com o IDEB mais baixo do Brasil nas séries iniciais do ensino fundamental e esteve no 15º lugar nas séries finais (INEP, 2019). Dados que apontam para uma necessária intervenção no sentido de qualificar a educação neste município. Pode-se afirmar que um dos fatores preponderantes para a melhoria do ensino é a qualificação do corpo docente, sendo assim, ações de articulação universidade-escola que visem a melhoria do trabalho pedagógico e da aprendizagem dos estudantes são fundamentais. A proposta aqui apresentada considera o projeto não só como campo de vivência profissional para os alunos, mas também como campo de investigação e proposição da práxis (CHAVES, et al, 2003), tanto para os alunos como para professores supervisores (da escola e da universidade), reafirmando dessa maneira o tripé universitário de ensino-pesquisa-extensão no processo de docência. Dessa forma, a ação do projeto consiste na atuação dos alunos-bolsistas como pesquisadores e interventores, assim estes serão orientados no sentido de desenvolver a pesquisa escolar e a prática docente, sendo que estas serão conduzidas por categorias como a formação de professores, a organização do ensino da educação física, e das demais licenciaturas envolvidas no Projeto presentes na escola. A ideia é propiciar condições para efetivação do trabalho pedagógico, buscando assim, construir seu processo de intervenção a partir de uma visão de totalidade dos elementos que incidem diretamente na organização do trabalho pedagógico do professor. Assim a concepção do projeto está pautada na compreensão de que o planejamento deve proporcionar os apontamentos que surgem dos múltiplos diálogos que norteiam o preparo das atividades de aula. Refletir sobre o processo de criação da aula faz emergir questões presentes nas discussões da educação, enfatizando a importância que estas concepções não estejam enraizadas em posturas rígidas, tradicionais e que sejam meras reproduções de conteúdos. É importante a valorização da criação e construção de novos conceitos, e até em alguns casos, a desconstrução, deixando a possibilidade da reconstrução em aberto no processo ensino-aprendizagem. A interdisciplinaridade favorece ao estudante reconhecer que os conteúdos podem ser articulados e, dessa forma pode contribuir para o desenvolvimento de um conhecimento mais integrado, contextualizado, amplo e propulsor de novas inter-relações. Nessa perspectiva, a proposta aqui aponta que o desenvolvimento do Projeto possa contar com três Núcleos formativos : 1) Núcleo das Práticas Corporais e Saúde - consolidar a concepção de que a saúde, antes de mais nada, é um direito social, e que as práticas corporais desenvolvidas no âmbito da escolar, devem fazer referência à necessidade de relacionar a questão do tempo livre ao tempo do trabalho como ponto de convergência para o equilíbrio da saúde humana. 2) Núcleo das Práticas Corporais e Sociedade: entender que as práticas corporais, são frutos da produção humana, a partir das suas necessidades econômicas, políticas e culturais de cada tempo; 3) Núcleo das Práticas Corporais e Ciência: ampliar e aprofundar a compreensão de que o avanço das tecnologias de informação e comunicação trouxeram a humanidade grandes conquistas, portanto, vale ressaltar que no campo das práticas corporais ainda há lacunas na articulação desses avanços no o modo de vida da população mundial, sobretudo nesses tempos pós-pandemia. O intuito de organizar os Núcleos por temáticas é de buscar articulação com outras áreas do conhecimento inerentes ao à compreensão do tempo e espaço das Práticas Corporais na história da humanidade. Entendendo sua gênese, sua processo de desenvolvimento e sua consolidação enquanto conhecimento socialmente útil para âmbito escolar. Vale ressaltar, que o Projeto será vinculado ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física, Esporte e Lazer, grupo que se organiza em um rede nacional para pensar a formação de professores, a produção de conhecimento, as políticas públicas e o trabalho pedagógico há pelo menos 20 anos. Aqui na UFPA o grupo é composto por professores de Ensino Superior, público e privado e professores da Educação Básica, assim como é composto por alunos da graduação.

Planejamento das atividades do subprojeto e metodologia de implementação

Atividade	Participantes envolvidos	Metodologia de implementação
<p>Módulo III 86h preparação da equipe; estudo sobre os conteúdos da Área e sobre metodologias de ensino-aprendizagem; organização e análise dos dados produzidos pela observação semi estruturada em sala de aula; elaboração do relatório final do residente com o preceptor e o docente-orientador; avaliação da experiência e outras atividades que surjam como necessárias; organização do artigo para publicação no EBOOK RP/UFPA. 12h para elaboração dos Planos de Aula. 40h com regência acompanhada pelo preceptor.</p>	<p>Coordenação Institucional, docente orientador, residentes, preceptores, coordenação pedagógica da escola, discentes das escolas, comunidade escolar, representantes dos sistemas de ensino</p>	<p>Os Residentes usarão da observação da rotina e seus tempos e espaços e das aulas dos Preceptores, considerando a organização do trabalho pedagógico, a concepção de educação, condições de trabalho docente, método de trabalho e abordagem teórico-metodológica, avaliação ensino-aprendizagem; participarão das reuniões bimensais com os Docentes Orientadores; tratamento e análise das observações semiestruturadas com profissionais da Escola-campo e pesquisa documental; Participarão de formação nas escolas dos Subprojetos; Socializarão as experiências dos Subprojetos no Fórum Ampliado das Licenciaturas; Ao final dos dezoito meses será realizada a avaliação conjunta entre Escolas-campo, Residentes e Docentes Orientadores envolvidos, elaboração de artigo para o EBOOK do PRP UFPA e entrega do Relatório Final a ser enviado à CAPES.</p>
<p>Módulo I 86h preparação da equipe; estudo sobre os conteúdos da Área e sobre metodologias de ensino-aprendizagem; familiarização com a atividade docente por meio da ambientação na escola; elaboração do relatório do residente com o preceptor e o docente-orientador; avaliação da experiência e outras atividades que surjam como necessárias. 12h para elaboração dos Planos de Aula. 40h com regência acompanhada pelo preceptor.</p>	<p>Coordenação Institucional, docente orientador, residentes, preceptores, coordenação pedagógica da escola, discentes das escolas, comunidade escolar, representantes dos sistemas de ensino</p>	<p>Ocorrerá por participação no encontro com a Coordenação Institucional para conhecimento da Escola-campo; os Residentes usarão da observação da rotina e seus tempos e espaços e das aulas dos Preceptores, considerando a organização do trabalho pedagógico, a concepção de educação, condições de trabalho docente, método de trabalho e abordagem teórico-metodológica, avaliação ensino-aprendizagem; participarão de formação nas escolas dos Subprojetos; Participarão das reuniões bimensais com os Docentes Orientadores.</p>
<p>Módulo II 86h preparação da equipe; estudo sobre os conteúdos da Área e sobre metodologias de ensino-aprendizagem; observação semi estruturada em sala de aula; elaboração do relatório do residente com o preceptor e o docente-orientador; avaliação da experiência e outras atividades que surjam como necessárias. 12h para elaboração dos Planos de Aula. 40h com regência acompanhada pelo preceptor.</p>	<p>Coordenação Institucional, docente orientador, residentes, preceptores, coordenação pedagógica da escola, discentes das escolas, comunidade escolar, representantes dos sistemas de ensino</p>	<p>Os Residentes usarão da observação da rotina e seus tempos e espaços e das aulas dos Preceptores, considerando a organização do trabalho pedagógico, a concepção de educação, condições de trabalho docente, método de trabalho e abordagem teórico-metodológica, avaliação ensino-aprendizagem; realizarão entrevistas semiestruturadas com profissionais da Escola-campo sobre a organização e seu funcionamento e pesquisa documental; participarão de formação nas escolas dos Subprojetos.</p>
Atividade	Carga Horária	
<p>MOMENTO 1 Prática Social - Elaboração e divulgação de Edital para seleção de Residentes; Seleção de Residentes; Assinatura dos Termos de Compromissos; Explanação do PRP Educação Física UFPA. MOMENTO 2 Problematização - 2 Ciclos de Debates MOMENTO 3 Instrumentalização - Elaboração de Planos de Ensino, Planos de Aulas, Planos de Ações; Aplicação dos Planos de Aulas; Avaliação do processo de Regência; Elaboração e revisão dos instrumentos de avaliação da aprendizagem; Elaboração de recursos didáticos para as aulas, juntamente com os alunos da educação básica. Incentivando ao processo criativo da reinvenção das possibilidades materiais para aulas de Educação Física e áreas afins; MOMENTO 4 Catarse - Encontros por níveis de ensino para (re)organização do trabalho pedagógico dos professores da Educação Física; Oficinas temáticas para reelaboração dos conhecimentos de que trata a Educação Física; Realização do XI Seminário Interinstitucional sobre as práticas docentes e estágios escolares EF</p>	<p>414h</p>	

Produção/produto	Forma de divulgação
Planos de aula/roteiros de atividades pedagógicas/promoção de cursos, oficinas, palestras Caderno Didático Artigos acadêmicos Relatório Parcial/Final	- Aplicação na escola-campo - Drive, Rede social do Projeto e do Programa (PROEG) - E-Book, eventos acadêmicos e páginas virtuais da UFPA - Publicação em revistas e períodos especializados nas áreas do Subprojeto - Publicação em EBOOK do Residência Pedagógica da UFPA - Comunicação oral no Seminário Integrado PIBID e Residência Pedagógica da UFPA - Sites da UFPA e CAPES
Área	Qtde de Núcleos Qtde de residentes
Língua Portuguesa Pedagogia	Núcleos: 4 Residentes: 60
Curso(s) participante(s) Licenciados	Municípios de localização
(27645) LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA 753 (11996) PEDAGOGIA 1152	Abaetetuba/PA Belém/PA Ananindeua/PA
Informações	
Objetivos	
<p>- Desenvolver, nos licenciandos residentes, habilidades e competências necessárias à proposição de abordagens metodológicas favorecedoras do processo de aquisição, pelas crianças, do sistema de escrita alfabética ao mesmo tempo em que as engajam em práticas sofisticadas de letramento. - Desenvolver nos licenciandos conhecimentos sobre como as crianças da educação básica (séries iniciais do ensino fundamental) desenvolvem habilidades necessárias à apropriação do SEA. - Proporcionar aos licenciandos a vivência de práticas formativas relacionadas a conteúdos e métodos necessários aos processos de alfabetização e do letramento a serem desenvolvidos no contexto escolar; - Realizar ações formativas voltadas às famílias dos alunos, tendo como foco o desenvolvimento de um conjunto de práticas e experiências relacionadas à linguagem, à leitura e escrita, junto a seus filhos que estão em processo de escolarização. - Proporcionar aos licenciandos discussões sobre o processo de alfabetização em termos de políticas curriculares propostas pela BNCC; - Estimular o diálogo interdisciplinar entre os cursos de Pedagogia e de Letras, visando sanar lacunas na dimensão didática, metodológica e de conhecimentos linguísticos necessários à compreensão do processo de alfabetização; - Contribuir no processo ensino-aprendizagem dos licenciandos, com base no trabalho coletivo e interdisciplinar, favorecendo criações e vivências pedagógicas inovadoras para o contexto escolar; - Estimular no licenciando a produção científica, a curiosidade epistemológica e a percepção da escola enquanto território crítico-reflexivo, pautados na articulação entre teoria.</p>	
Concepções pedagógicas	

O Programa Residência Pedagógica propõe-se estimular o (re)fazer pedagógico no contexto da educação básica, a partir da inserção do licenciando nas escolas municipais e/ou estaduais. Visa, portanto, correlacionar teoria e prática, ao permitir que novos estilos e adaptações dos processos de construção de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades fundamentais para cidadão sejam vivenciados. Entre essas experiências, destacam-se aquelas que envolvem diretamente o desenvolvimento de processos formativos da leitura e da escrita como proposto neste subprojeto “Processos de Alfabetização e letramento na intersecção Letras e Pedagogia”. Este situa-se como espaço ampliado da formação do saber pedagógico dos estudantes do curso de Licenciatura em Pedagogia e do de Licenciatura em Letras - Português em contextos amazônicos, mais especificamente, no Campus de Abaetetuba e nas escolas do entorno. Considerando que a aprendizagem acontece por meio de processos articulados do saber, ressaltamos que o processo de ensinar a ler e a escrever, no contexto escolar, tem sido compreendido e construído, no decorrer da história, sob diferentes óticas que vem convergindo e em outras situações divergindo sobre as diferentes contribuições a respeito dos avanços e possíveis retrocessos na prática pedagógica. Partimos do princípio de que toda forma de atuação pedagógica assume uma concepção de conhecimento e de mundo. Nesse sentido, os conhecimentos sobre o que ensinar e como ensinar estão embasados nas proposições sobre a função da escola no contexto social em cada período, a exemplo do envolvimento dos discentes com práticas languageiras que lhes garantem a apropriação do sistema de escrita alfabética (doravante SEA) ao mesmo tempo que ampliam seu repertório de gêneros textuais formais (orais ou escritos). No que se refere especificamente ao conjunto de atividades que visam à alfabetização na escola brasileira, é inegável que a reflexão sobre a construção dos processos de leitura e de escrita tem ganhado cada vez mais espaço nas reflexões teórico-práticas de docentes, quer seja no contexto acadêmico quer seja no contexto escolar. Isso porque, em nosso país, ainda se registram dados alarmantes com respeito aos déficits de alfabetização e de letramento dos estudantes, fenômeno esse intensificado com a pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2 entre os anos 2020 e 2021. Esse cenário pandêmico agravou ainda mais os índices do analfabetismo entre crianças e adolescentes, uma vez que, distanciados da escola básica, não tiveram oportunidade de superar suas dificuldades com respeito à temática. As reflexões sobre o processo de apropriação do SEA e sobre o processo de desenvolvimento de competências relacionadas à produção e à leitura de textos escritos formais têm impulsionado o advento de postulados teóricos que norteiam a proposição de uma miríade de métodos e abordagens. Nesse passo, cabe aqui destacarmos as principais teorias sobre alfabetização e letramento. Sobre o primeiro processo, Batista et al. (2008, p. 10) define-o como, “ensino-aprendizado da ‘tecnologia da escrita’, quer dizer, do sistema alfabético de escrita, o que, em linhas gerais, significa, na leitura, a capacidade de decodificar os sinais gráficos, transformando-os em ‘sons’, e, na escrita, a capacidade de codificar os sons da fala, transformando-os em sinais gráficos”. O contato com o SEA permite à criança o levantamento de uma série de hipóteses sobre como tal sistema funciona quando do processo da codificação/decodificação de textos escritos. Dito de outra maneira, à medida que a criança é exposta ao sistema de escrita alfabética, ela mobiliza sua consciência linguística de modo a fazer deduções sobre o comportamento fonético dos sons de sua língua materna e isso tem uma implicação no processo da alfabetização. Soares (2004) define esse tipo de consciência como aquela estritamente relacionada à percepção do usuário sobre o funcionamento da língua em seus vários níveis (fonético-fonológico, morfológico, sintático e semântico). Esta habilidade está presente na criança desde os primeiros contatos com a língua materna e promove o processo de sua aquisição.

Justificativa e relevância

Os anos de 2020 e 2021 foram marcados, mundialmente, por uma profunda crise de saúde pública ocasionada pela COVID-19, doença infecciosa causada pelo vírus SARS-CoV-2, ou novo coronavírus. Essa pandemia provocou, especificamente no Brasil, uma potencialização da já profunda diferença socioeconômica que se manifesta de maneira pujante nos estratos sociais mais baixos, impedindo o acesso a direitos elementares: alimentação, moradia, saúde e educação. O impacto das restrições impostas pelos isolamentos sociais necessários ao controle da pandemia foi fortemente sentido em uma etapa historicamente sensível da educação brasileira: a alfabetização. Levantamento realizado pela Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua), do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), e analisado na Nota Técnica: Impactos da Pandemia na Alfabetização de Crianças, de autoria do Instituto Todos Pela Educação, atesta que, em 2021, 40,8% das crianças brasileiras entre 6 e 7 anos de idade não sabiam ler e escrever. Esse foi o índice mais alto da série histórica iniciada em 2012, quando a Pnad registrou, em números absolutos, a existência de 1,7 milhão de crianças analfabetas. Em 2019, o número registrado foi de 1,4 milhão, enquanto, em 2021, o registro foi de 2,4 milhões. Em relação a 2019 (ano imediatamente anterior ao biênio pandêmico pesquisado), o aumento foi de 66,3%. Outro dado pertinentemente apontado pela referida nota técnica diz respeito à relação entre alfabetização e outras duas variáveis consideradas pelo IBGE por ocasião da Pnad: identidade racial e condição socioeconômica. O primeiro gráfico abaixo representa o percentual de analfabetismo por raça/cor; o segundo, por condição socioeconômica. Quando cruzamos esse cenário catastrófico às condições precárias de existência e de oferta da educação nas escolas amazônidas, também, observamos o quanto as populações tradicionais têm sofrido com o avanço do analfabetismo. As características geográficas de nossas escolas ribeirinhas e quilombolas, localizadas na estrada e na zona rural e às margens dos rios, (características de nossa região) dificultam o acesso e produzem frequência irregular de muitas crianças às classes de educação infantil e primeiros anos do ensino fundamental, etapa relevante da educação para a aquisição das bases do processo de alfabetização. Cabe destacar que o município de Abaetetuba pertencente à Mesorregião do Nordeste Paraense é a sede do Campus Universitário de Abaetetuba/UFGA. Neste Campus, atuam os professores proponentes deste subprojeto, os quais compõe esta realidade geográfica e educacional acima descrita. O município de Abaetetuba possui cerca de 141.000 habitantes e apresenta uma realidade social e econômica condizente com a maior parte do país. Em 2017, o salário médio mensal era de 1.9 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 7.2%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 71 de 144 e 62 de 144, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 2403 de 5570 e 4364 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 52.6% da população nessas condições, o que o colocava na posição 48 de 144 dentre as cidades do estado e na posição 878 de 5570 dentre as cidades do Brasil (IBGE, 2019). Dentre a população urbana, por exemplo, 12.658 pessoas vivem com renda per capita igual ou menor que 70,00, e na zona rural esse número cresce para 21.931 habitantes com rendimento abaixo desse valor, perfazendo por volta de 34.589 pessoas na linha de pobreza. No âmbito educacional e de escolarização, 90,7% das crianças de 0 a 3 anos não frequenta creche e 16,5% das crianças de 4 e 5 anos de idade não frequenta educação infantil; 13,7% das pessoas com 15 anos ou mais não sabe ler ou escrever (FREIRE, 2016). De tudo quanto foi exposto, é inegável que a pandemia agravou os problemas historicamente relacionados ao processo de apropriação, pelos discentes, do sistema de escrita alfabética (doravante, SEA) e, em simultâneo, envolvimento com práticas de letramento. No entanto, é preciso ressaltar que, independentemente do cenário pandêmico, tais problemas já existiam. É o que apontam, entre outros, os microdados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb)/Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA) aplicado em 2016 e realizado pelo Instituto de Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Trata-se do último exame em larga escala que avaliou o desempenho de estudantes que cursavam, à época, o então último ano do ciclo de alfabetização (isto é, o 3º ano do ensino fundamental). O desempenho dos estudantes paraenses em leitura e escrita ficou abaixo da média de desempenho da região Norte, que já é inferior à média nacional.

Planejamento das atividades do subprojeto e metodologia de implementação

Atividade	Participantes envolvidos	Metodologia de implementação
<p>Módulo I 86h preparação da equipe; estudo sobre os conteúdos da Área e sobre metodologias de ensino-aprendizagem; familiarização com a atividade docente por meio da ambientação na escola; elaboração do relatório do residente com o preceptor e o docente-orientador; avaliação da experiência e outras atividades que surjam como necessárias. 12h para elaboração dos Planos de Aula. 40h com regência acompanhada pelo preceptor.</p>	<p>Coordenação Institucional, docente orientador, residentes, preceptores, coordenação pedagógica da escola, discentes das escolas, comunidade escolar, representantes dos sistemas de ensino</p>	<p>Ocorrerá por participação no encontro com a Coordenação Institucional para conhecimento da Escola-campo; os Residentes usarão da observação da rotina e seus tempos e espaços e das aulas dos Preceptores, considerando a organização do trabalho pedagógico, a concepção de educação, condições de trabalho docente, método de trabalho e abordagem teórico-metodológica, avaliação ensino-aprendizagem; participarão de formação nas escolas dos Subprojetos; Participarão das reuniões bimensais com os Docentes Orientadores.</p>
<p>Módulo II 86h preparação da equipe; estudo sobre os conteúdos da Área e sobre metodologias de ensino-aprendizagem; observação semi estruturada em sala de aula; elaboração do relatório do residente com o preceptor e o docente-orientador; avaliação da experiência e outras atividades que surjam como necessárias. 12h para elaboração dos Planos de Aula. 40h com regência acompanhada pelo preceptor.</p>	<p>Coordenação Institucional, docente orientador, residentes, preceptores, coordenação pedagógica da escola, discentes das escolas, comunidade escolar, representantes dos sistemas de ensino</p>	<p>Os Residentes usarão da observação da rotina e seus tempos e espaços e das aulas dos Preceptores, considerando a organização do trabalho pedagógico, a concepção de educação, condições de trabalho docente, método de trabalho e abordagem teórico-metodológica, avaliação ensino-aprendizagem; realizarão entrevistas semiestruturadas com profissionais da Escola-campo sobre a organização e seu funcionamento e pesquisa documental; participarão de formação nas escolas dos Subprojetos.</p>
<p>Módulo III 86h preparação da equipe; estudo sobre os conteúdos da Área e sobre metodologias de ensino-aprendizagem; organização e análise dos dados produzidos pela observação semi estruturada em sala de aula; elaboração do relatório final do residente com o preceptor e o docente-orientador; avaliação da experiência e outras atividades que surjam como necessárias; organização do artigo para publicação no EBOOK RP/UFGA. 12h para elaboração dos Planos de Aula. 40h com regência acompanhada pelo preceptor.</p>	<p>Coordenação Institucional, docente orientador, residentes, preceptores, coordenação pedagógica da escola, discentes das escolas, comunidade escolar, representantes dos sistemas de ensino</p>	<p>Os Residentes usarão da observação da rotina e seus tempos e espaços e das aulas dos Preceptores, considerando a organização do trabalho pedagógico, a concepção de educação, condições de trabalho docente, método de trabalho e abordagem teórico-metodológica, avaliação ensino-aprendizagem; participarão das reuniões bimensais com os Docentes Orientadores; tratamento e análise das observações semiestruturadas com profissionais da Escola-campo e pesquisa documental; Participarão de formação nas escolas dos Subprojetos; Socializarão as experiências dos Subprojetos no Fórum Ampliado das Licenciaturas; Ao final dos dezoito meses será realizada a avaliação conjunta entre Escolas-campo, Residentes e Docentes Orientadores envolvidos, elaboração de artigo para o ebook do PRP UFGA e entrega do Relatório Final a ser enviado à CAPES.</p>
Atividade	Carga Horária	
<p>- Um encontro quinzenal para discussões de assuntos burocráticos, administrativos e sobre a organização de eventos. - Discussão para implementação das noções da aprendizagem profunda, aprendizagem por problemas, pensamento complexo e - transdisciplinaridade, autonomia, autoria, ética e estética, metodologia de ensino, responsabilidade social. - Oficinas e minicursos: autonomia e autoria, direito autorais, metodologias de estudo, de ensino, elaboração de conteúdo; gêneros discursivos/textuais, integração das tecnologias (plataformas de apoio às atividades presenciais na UFGA e nas escolas), gestão de projetos, elaboração de materiais didáticos/REA, de equipes de trabalho e de eventos acadêmicos. - Seminários transdisciplinares (metodologia de pesquisa, experiências de pesquisas); - Agenda para orientação sobre o percurso acadêmico-profissional, conhecimento do Projeto pedagógico do Curso de Letras Língua Portuguesa e de Pedagogia .</p>	<p>414h</p>	

Produção/produto	Forma de divulgação
Relatório Parcial/Final Elaboração de material didático pedagógico voltado ao ensino da alfabetização com foco nas práticas de letramento Planos de aula/roteiros de atividades pedagógicas/promoção de cursos, oficinas, palestras Artigos acadêmicos Relatório Parcial/Final	- Sites da Universidade e sistema CAPES - Meios eletrônicos - Aplicação na escola-campo - Publicação em periódicos indexados e anais de eventos acadêmicos - Publicação em EBOOK do Residência Pedagógica da UFPA - Comunicação oral no Seminário Integrado PIBID e Residência Pedagógica da UFPA
Área	Qtde de Núcleos Qtde de residentes
Matemática	Núcleos: 2 Residentes: 30
Curso(s) participante(s) Licenciados	Municípios de localização
(12074) MATEMÁTICA 90	Belém/PA Oeiras do Pará/PA
Informações	
Objetivos	
<p>- Instrumentalizar os estudantes, por meio de oficinas teórico-metodológicas, aprofundar a formação teórica e metodológica em Matemática, a participação em momentos voltados para o estudo e à prática direcionada ao papel das metodologias novas, tradicionais, interdisciplinares e Ativas de ensino em acordo com o desenvolvimento de competências e aquisição de habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) aliados às perspectivas metodológicas da Educação Matemática. - Dominar a resolução de problemas, a História da Matemática, a Etnomatemática, os jogos matemáticos, os materiais manipuláveis, Modelagem Matemática e Tecnologias da Informação e Comunicação, a produção de recursos didáticos concretos e digitais, elaboração e coordenação de eventos acadêmicos. - Fortalecer a formação teórico-prática e interdisciplinar dos estudantes do curso de Licenciatura em novas metodologias de ensino de Matemática propostas na Educação Matemática. - Promover o aprofundamento teórico em objetos de conhecimento matemáticos em Aritmética, Álgebra e Geometria e as metodologias associadas. - Discutir o papel das metodologias no processo de ensino e aprendizagem em Matemática à luz das unidades temáticas propostas na BNCC e da educação matemática. - Valorizar o trabalho metodológico do professor da Educação Básica na condução dos estudantes residentes nas aulas de Matemática. - Compartilhar vivências e experiências metodológicas dos professores envolvidos em favor da formação técnica e didática do futuro docente. - Estimular os residentes à pesquisa colaborativa, produção e difusão de trabalhos acadêmicos em Matemática. - Instrumentalizar residentes para a produção de materiais didáticos concretos e digitais aplicados ao ensino de Matemática. - Propor oficinas sobre metodologias de ensino de Matemática para professores da rede pública do município envolvido.</p>	
Concepções pedagógicas	
<p>Entendemos que o processo de construção do conhecimento se dá sobretudo pelas ações colaborativas na relação dialógica com o saber. A Educação Matemática ou Didática da Matemática como é considerada em alguns países europeus, enquanto área de estudo e pesquisa, de forma geral, dedica-se a investigar problemáticas relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem em Matemática e à formação de professores. Nesse sentido, para contribuir nesse processo, disponibiliza algumas perspectivas metodológicas de ensino de Matemática fundamentais para o desenvolvimento de competências e aquisição de habilidades nessa área do conhecimento dentre elas destacamos a Resolução de problemas, História da Matemática, Etnomatemática, Jogos matemáticos, Materiais manipuláveis, Modelagem Matemática, Investigação Matemática e Tecnologias da Informação e Comunicação. A BNCC reforça que as decisões pedagógicas devem estar orientadas para o desenvolvimento de competências. Por meio da indicação clara do que os alunos devem “saber” (considerando a constituição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores) e, sobretudo, do que devem “saber fazer” (considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho), a explicitação das competências oferece referências para o fortalecimento de ações que assegurem as aprendizagens essenciais definidas na BNCC para os alunos da Educação Básica. Para além dessas concepções, este subprojeto buscará orientar suas ações educacionais flexibilizando outras concepções correlatas no âmbito da educação geral que possam contribuir efetivamente na formação do residente, particularmente em Matemática, considerando inclusive as metodologias Ativas seguindo a BNCC onde o aluno na relação didática se torna protagonista de seu processo de estudo.</p>	
Justificativa e relevância	

O Anuário Brasileiro da Educação Básica (2020) aponta que são baixíssimos os níveis de aprendizagem no Brasil, somente 9% dos jovens da rede pública que concluem o Ensino Médio possuem aprendizado adequado em Matemática. Entretanto, o Brasil ocupa as últimas colocações na avaliação internacional de desempenho escolar do Pisa, promovido pela OCDE. Em análises gerais sobre os dados oficiais sobre a Educação Básica brasileira (ENEM, IDEB, PISA, entre outros), indicam que os cursos de formação de professores precisam intensificar estratégias frente as demandas oriundas da Educação Básica com ações formativas, sobretudo de ordem metodológica, integradas nos currículos da formação inicial de professores de Matemática. Nesse sentido, podemos observar a importância do enfrentamento das dificuldades de ordem metodológica que se manifestam no processo de ensino e aprendizagem de Matemática, iniciada na formação inicial na graduação. Estes índices podem apontar a necessidade de valorizar os componentes curriculares dos cursos de licenciatura que tratam de metodologias de ensino. De modo geral, as oficinas se configuram como metodologias de ensino e aprendizagem baseadas na realização de tarefas coletivas, por meio da promoção de investigação, ação e reflexão, integrando o conhecimento teórico com sua aplicação em situações concretas. Na oficina há a aproximação do aluno com o objeto de estudo por meio da problematização, pautada no pensar, sentir e agir concreta (VIEIRA e VOLQUIND,2002). Nestes termos, destacamos que o Campus Universitário Tocantins/Cametá tem sido protagonista na região da Amazônia Tocantina paraense há mais de 30 anos, no que se refere aos cursos de graduação, principalmente por meio das licenciaturas, inclusive em Matemática ofertado pela Faculdade de Matemática (FAMAT) na sede em Cametá e nos polos universitários de Oeiras do Pará, Limoeiro do Ajurú, Baião e Mocajuba. No entanto, mesmo cumprindo com sua missão de produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade inclusiva e sustentável, assumindo o compromisso de trabalhar para formação de professores de Matemática competentes, que dentro de uma concepção regional, possam exercer suas práticas com recursos e saberes próprios; sempre há que considerar a necessidade de melhoria da qualidade do ensino de Matemática, bem como o incentivo à aproximação da Universidade com a Escola que dará sentido à sua função integradora. Desta maneira, justifica-se a proposição deste subprojeto, sua relevância está centrada no aspecto em que o caráter dinâmico e interdisciplinar dessa estratégia metodológica de ensino, em termos de oficinas aliado às principais perspectivas metodológicas da Educação Matemática, possibilita aos futuros professores o protagonismo na construção de sua própria formação, utilizando como exercício de imersão na profissão docente situações diferenciadas e novas experiências de ensino e aprendizagem, na produção de recursos de ensino, promoção e coordenação de eventos, aprofundamento teórico metodológico fatores essenciais na sua formação acadêmica e, conseqüentemente, na sua futura carreira docente.

Planejamento das atividades do subprojeto e metodologia de implementação

Atividade	Participantes envolvidos	Metodologia de implementação
<p>Módulo II 86h preparação da equipe; estudo sobre os conteúdos da Área e sobre metodologias de ensino-aprendizagem; observação semi estruturada em sala de aula; elaboração do relatório do residente com o preceptor e o docente-orientador; avaliação da experiência e outras atividades que surjam como necessárias. 12h para elaboração dos Planos de Aula. 40h com regência acompanhada pelo preceptor.</p>	<p>Coordenação Institucional, docente orientador, residentes, preceptores, coordenação pedagógica da escola, discentes das escolas, comunidade escolar, representantes dos sistemas de ensino</p>	<p>Os Residentes usarão da observação da rotina e seus tempos e espaços e das aulas dos Preceptores, considerando a organização do trabalho pedagógico, a concepção de educação, condições de trabalho docente, método de trabalho e abordagem teórico-metodológica, avaliação ensino-aprendizagem; realizarão entrevistas semiestruturadas com profissionais da Escola-campo sobre a organização e seu funcionamento e pesquisa documental; participarão de formação nas escolas dos Subprojetos.</p>
<p>Módulo III 86h preparação da equipe; estudo sobre os conteúdos da Área e sobre metodologias de ensino-aprendizagem; organização e análise dos dados produzidos pela observação semi estruturada em sala de aula; elaboração do relatório final do residente com o preceptor e o docente-orientador; avaliação da experiência e outras atividades que surjam como necessárias; organização do artigo para publicação no EBOOK RP/UFPA. 12h para elaboração dos Planos de Aula. 40h com regência acompanhada pelo preceptor.</p>	<p>Coordenação Institucional, docente orientador, residentes, preceptores, coordenação pedagógica da escola, discentes das escolas, comunidade escolar, representantes dos sistemas de ensino</p>	<p>Os Residentes usarão da observação da rotina e seus tempos e espaços e das aulas dos Preceptores, considerando a organização do trabalho pedagógico, a concepção de educação, condições de trabalho docente, método de trabalho e abordagem teórico-metodológica, avaliação ensino-aprendizagem; participarão das reuniões bimensais com os Docentes Orientadores; tratamento e análise das observações semiestruturadas com profissionais da Escola-campo e pesquisa documental; Participarão de formação nas escolas dos Subprojetos; Socializarão as experiências dos Subprojetos no Fórum Ampliado das Licenciaturas; Ao final dos dezoito meses será realizada a avaliação conjunta entre Escolas-campo, Residentes e Docentes Orientadores envolvidos, elaboração de artigo para o ebook do PRP UFPA e entrega do Relatório Final a ser enviado à CAPES.</p>
<p>Módulo I 86h preparação da equipe; estudo sobre os conteúdos da Área e sobre metodologias de ensino-aprendizagem; familiarização com a atividade docente por meio da ambientação na escola; elaboração do relatório do residente com o preceptor e o docente-orientador; avaliação da experiência e outras atividades que surjam como necessárias. 12h para elaboração dos Planos de Aula. 40h com regência acompanhada pelo preceptor.</p>	<p>Coordenação Institucional, docente orientador, residentes, preceptores, coordenação pedagógica da escola, discentes das escolas, comunidade escolar, representantes dos sistemas de ensino</p>	<p>Ocorrerá por participação no encontro com a Coordenação Institucional para conhecimento da Escola-campo; os Residentes usarão da observação da rotina e seus tempos e espaços e das aulas dos Preceptores, considerando a organização do trabalho pedagógico, a concepção de educação, condições de trabalho docente, método de trabalho e abordagem teórico-metodológica, avaliação ensino-aprendizagem; participarão de formação nas escolas dos Subprojetos; Participarão das reuniões bimensais com os Docentes Orientadores.</p>
<p>Módulo III 86h preparação da equipe; estudo sobre os conteúdos da Área e sobre metodologias de ensino-aprendizagem; organização e análise dos dados produzidos pela observação semi estruturada em sala de aula; elaboração do relatório final do residente com o preceptor e o docente-orientador; avaliação da experiência e outras atividades que surjam como necessárias; organização do artigo para publicação no EBOOK RP/UFPA. 12h para elaboração dos Planos de Aula. 40h com regência acompanhada pelo preceptor.</p>	<p>Coordenação Institucional, docente orientador, residentes, preceptores, coordenação pedagógica da escola, discentes das escolas, comunidade escolar, representantes dos sistemas de ensino</p>	<p>Os Residentes usarão da observação da rotina e seus tempos e espaços e das aulas dos Preceptores, considerando a organização do trabalho pedagógico, a concepção de educação, condições de trabalho docente, método de trabalho e abordagem teórico-metodológica, avaliação ensino-aprendizagem; participarão das reuniões bimensais com os Docentes Orientadores; tratamento e análise das observações semiestruturadas com profissionais da Escola-campo e pesquisa documental; Participarão de formação nas escolas dos Subprojetos; Socializarão as experiências dos Subprojetos no Fórum Ampliado das Licenciaturas; Ao final dos dezoito meses será realizada a avaliação conjunta entre Escolas-campo, Residentes e Docentes Orientadores envolvidos, elaboração de artigo para o ebook do PRP UFPA e entrega do Relatório Final a ser enviado à CAPES.</p>

Atividade	Carga Horária
- Seleção dos residentes e preceptores que irão participar do projeto - Divulgação do Projeto no Campus Universitário do Tocantins/Cametá e implementação na Escola de Educação Básica do Município - Ambientação dos participantes do subprojeto na escola. - Levantamento bibliográfico sobre as perspectivas metodológicas da Educação Matemática, leitura de referenciais teóricos e da BNCC, coleta de dados, seleção de unidades temáticas para as oficinas. - Organização inicial e planejamento de ações relativas ao desenvolvimento do projeto por meio de oficinas. - Planejamento de atividades com a equipe de trabalho (grupo de estudo) - Orientação teórica sobre as perspectivas metodológicas da Educação Matemática. - Oficina teórica sobre as unidades temáticas e objetos de conhecimentos previstos na BNCC. - Elaboração de oficinas. - Reuniões periódicas com a equipe de trabalho - Operacionalização das propostas de oficinas realizadas em conjunto com a equipe de residentes e preceptores	414h
Produção/produto	Forma de divulgação
Planos de aula/roteiros de atividades pedagógicas/promoção de cursos, oficinas, palestras Oficinas de produção de materiais didáticos para o ensino de Matemática Oficinas de tecnologias aplicadas ao ensino da Matemática Artigos acadêmicos Relatório Parcial/Final	- Aplicação na escola-campo - Publicação em revistas e períodos especializados nas áreas do Subprojeto - Publicação em EBOOK do Residência Pedagógica da UFPA - Comunicação oral no Seminário Integrado PIBID e Residência Pedagógica da UFPA - Sites da UFPA e CAPES
Área	Qtde de Núcleos Qtde de residentes
Matemática Educação do Campo	Núcleos: 2 Residentes: 30
Curso(s) participante(s) Licenciados	Municípios de localização
(1134445) EDUCAÇÃO DO CAMPO 158 (114853) MATEMÁTICA 392	Abaetetuba/PA
Informações	
Objetivos	
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a realidade escolar do modo mais amplo possível com o intuito de identificar desafios e possibilidades e promover a interdisciplinaridade da prática pedagógica no ensino da Matemática e da Educação do Campo; • Promover o contato direto de graduandos das licenciaturas em Matemática e de Educação do Campo com a docência, proporcionando a reflexão, sistematização e a aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula às atividades práticas da docência; • Organizar atividades/oficinas/seminários que visam integrar os professores de demais escolas de ensino da região juntamente com os professores-preceptores e alunos residentes dentro e entre os núcleos de residência, de modo que possamos multiplicar as ações bem sucedidas e também sensibilizar as equipes para prosseguirem valorizando os resultados positivos alcançados; • Desenvolver ações a partir de estratégias didáticas que incluirão meios como a utilização de materiais concretos, jogos, história da matemática, resolução de problemas, modelagem, matemática do dia-a-dia (Etnomatemática) e recursos computacionais (multimídias) de forma interdisciplinar com a área em Educação do campo; • Identificar desafios e possibilidades de forma interdisciplinar da prática pedagógica do ensino da Matemática e da Educação do Campo dentro, a partir da observação/interação em salas de aulas de níveis de ensino diferentes que tenham alunos com deficiência; • Promover discussões dentro e entre os núcleos de residência a partir de teorias e vivências em espaços educacionais que contemplem temáticas sobre os processos de ensino-aprendizagem de pessoas com deficiência; • Analisar as práticas interdisciplinares de ensino da Matemática e da Educação do Campo em classes do ensino médio, com observação, coparticipação e regência com acompanhamento do professor preceptor; • Planejar e aplicar projetos e planos de ensino que abranjam a criação de material didático e uso de recursos didáticos e instrumento de avaliação que vise à resolução de problemas do ensino-aprendizagem de forma interdisciplinar na Matemática e na Educação do Campo; • Aperfeiçoar a formação inicial dos estudantes residentes e contribuir com a construção de práticas pedagógicas dos educadores em atuação para a construção de redes de aprendizagem inovadoras e colaborativa entre Educação Básica e a Universidade; • Ampliar, fortalecer e consolidar a compreensão de diversidade e suas formas de relação envolvendo as populações tradicionais com a natureza, a fim de compreender e sistematizar os saberes tradicionais das populações atendidas pelos núcleos de residência e suas contribuições para a formação permanente dos educadores; • Orientar o planejamento, a execução de atividades, a elaboração dos planos de aula e sequências didáticas, assim como os projetos de ensino e atividades de avaliação da aprendizagem, compreendendo as ações específicas a serem desenvolvidas pelos núcleos de residentes nas escolas campo de forma integrada e interdisciplinar, sempre articuladas com a BNCC; • Possibilitar aos estudantes do curso de Licenciatura em Matemática e de Educação do Campo da UFPA, Campus Universitário de Abaetetuba a inserção no cotidiano dos anos finais do Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos na cidade e no campo do município de Abaetetuba, proporcionando-lhes oportunidades de participação em experiências curriculares, metodológicas e práticas pedagógicas de caráter interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem; • Promover a valorização dos cursos de licenciatura ao efetivar uma relação protagônica do educador em formação na produção teórica e metodológica que contribua para a constituição de uma relação ressignificada entre campos de conhecimentos; • Oportunizar a interrelação da visão acadêmica e a visão dos professores em exercício e futuros professores; • Realizar atividades de extensão com a cooperação dos professores da rede pública de ensino; • Apresentar relatórios sobre as observações e análises das atividades realizadas. 	

Concepções pedagógicas

O presente subprojeto através da parceria com instituições educativas locais busca o desenvolvimento do processo socioeducativo da população abaetetubense que vivem na cidade e no campo, visando a conquista e/ou a ampliação de conhecimentos relacionados à vida e à cidadania. Esses conhecimentos devem basear-se em um processo de produção que privilegie práticas capazes de dar condições para que o processo produtivo garanta não somente a manutenção dos saberes socialmente estabelecido, mas também, a produção de outros saberes capazes de fornecer a esses indivíduos, acesso aos conhecimentos e formas de apropriação dos saberes locais. No que se refere às estratégias a serem adotadas, serão elaboradas, por parte dos residentes, metodologias alternativas (práticas e teóricas) de ensino, de modo a respeitar a identidade dos alunos do campo e da cidade e, ao mesmo tempo, possibilitar o maior entendimento por parte dos alunos de ensino básico. Nesse sentido, compreendemos que o estágio supervisionado é o momento de articulação entre teoria-prática, visto que é formador da dimensão científica/técnica, política, ética e estética do futuro professor. Compreende-se que é nesse tempo/espaço que o professor em formação constrói sua identidade profissional. Com base nestas reflexões propomos na práxis do estágio supervisionado aprofundar a concepção interdisciplinar de ensino, pesquisa e extensão trabalhada nos cursos de Matemática e de Educação do Campo e que nestes momentos de formação coletiva com: educadores, coordenação, estudantes e pais possam construir um currículo escolar sintonizado com a vida, com os saberes e com a cultura do povo, de modo a contribuir com a formação permanente dos educadores que estão em atuação nas escolas, e conseqüente a isso no processo de ensino aprendizagem dos estudantes da educação básica e da educação superior. Através do desenvolvimento das atividades do subprojeto podemos esperar que os alunos licenciados dentro e entre os núcleos de residência refletirão sobre aspectos de sua conduta em classe e sobre os resultados dos alunos atendidos. Nesse período invariavelmente serão confrontadas as concepções dos alunos-professores/as e professores-professores, além do espaço-tempo escolar em que estão expostos os sujeitos escolares à situação da aprendizagem. Na mesma direção, espera-se que os licenciados possam refletir sobre o fato de que o início da carreira é acompanhado também de uma fase crítica, pois é a partir das certezas e dos condicionantes da experiência prática que os professores julgam sua formação universitária anterior. Por essa razão, entendemos que o subprojeto objeto proposto possa trazer elementos que contribuam para o debate sobre as políticas de inserção de professores iniciantes nas redes de ensino. Entendemos que o período inicial da docência não apenas significa um momento de aprendizagem do ofício de ensinar, em função do contato com alunos. Significa, também, um importante momento de socialização profissional, da inserção na cultura escolar, da interiorização das normas, valores institucionais, preceitos, comportamentos, procedimentos e desenvolvimento de autonomia na formação.

Justificativa e relevância

Em relação ao mapeamento das questões socioeducacionais em Abaetetuba/PA, pode-se destacar que, no que se refere à caracterização do território, de acordo com dados da plataforma do Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil do ano de 2013, o território apresenta área de 1223,47 km², Densidade demográfica 87,61 hab/km², Segundo dados do IBGE a população estimada em 2019 refere-se a 157.698 pessoas, indicado crescimento se considerado a população no último censo 2010 de 141.100 pessoas, Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM 2010: 0,628, Faixa do IDHM Médio (IDHM entre 0,600 e 0,699). Podemos afirmar conforme o Relatório Dinâmico sobre Monitoramento de Indicadores do Portal dos Objetivos do Milênio (Fonte ADH), em que aponta que, em 2010, no território havia um percentual de 95,78% de crianças de 5 a 6 anos na escola; 76,18% de crianças de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do Ensino Fundamental; 41,96% de jovens de 15 a 17 anos com Ensino Fundamental completo e, apenas 25,53% de jovens de 18 a 20 anos com Ensino Médio completo. O mesmo documento também aponta que entre os anos de 1991 e 2010, esses percentuais sofreram alteração, com aumento de 60,47 pontos percentuais, 56,32 pontos percentuais, 32,28 pontos percentuais e 17,91 pontos percentuais respectivamente. Com relação ao atendimento do Ensino Fundamental e Ensino Médio, o documento revela que do total de crianças de 6 a 14 anos residentes no território, 86,40% frequentavam o ensino fundamental, em 2010. Já na faixa etária seguinte, entre os jovens de 15 a 17 anos, apenas 36,68% frequentavam o Ensino Médio em 2010. Sobre a distorção idade-série, em 2018, entre os alunos do Ensino Fundamental, 18,5% estão com idade superior à recomendada nos anos iniciais e 35,2% nos anos finais. A defasagem chega a 39,2% entre os que alcançam o Ensino Médio. No que diz respeito ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB, cuja média nacional, em 2017, foi de 5,5 para os anos iniciais e de 4,4 para os anos finais em escolas públicas, o território de Abaetetuba em 2017, alcançou média de 4,6 nos anos iniciais do Ensino Fundamental, 3,3 nos anos finais do Ensino Fundamental e 3,1 no Ensino Médio, o que lhe conduziu a ocupar a 4.259^a posição, entre os 5.570 municípios do Brasil, quando avaliados os alunos dos anos iniciais, e na 4.833^a, no caso dos alunos dos anos finais. Quando analisada a sua posição entre os 144 municípios do Estado do Pará, Abaetetuba ficou na 36^a posição nos anos iniciais e na 84^a, nos anos finais. Para os gestores das escolas campo, o subprojeto interdisciplinar intitulado “Docência, Ensino de Matemática e Formação de Professores” poderá ser capaz de trazer benefícios muito importantes para a melhoria na formação docente na região. Dentre os benefícios a serem obtidos com a realização do projeto, será: a) A valorização, no ambiente escolar, da realidade dos alunos, tanto do campo como da cidade, uma vez que, devido às escolas selecionadas estarem inseridas localidades com diferentes identidades socioculturais e ambientais, especialmente camponesa, os alunos poderão viabilizar a inserção dessas características na elaboração e adequação das práticas pedagógicas; b) Aperfeiçoamento das práticas pedagógicas dos futuros professores de matemática e educação no campo, permitindo que os mesmos possam, já desde antes da formatura adquirir boas práticas de convívio no meio escolar e, futuramente profissional.

Planejamento das atividades do subprojeto e metodologia de implementação

Atividade	Participantes envolvidos	Metodologia de implementação
<p>Planejamento da carga horária de atividades dos residentes Módulo I 86h preparação da equipe; estudo sobre os conteúdos da Área e sobre metodologias de ensino-aprendizagem; familiarização com a atividade docente por meio da ambientação na escola; elaboração do relatório do residente com o preceptor e o docente-orientador; avaliação da experiência e outras atividades que surjam como necessárias. 12h para elaboração dos Planos de Aula. 40h com regência acompanhada pelo preceptor.</p>	<p>Coordenação Institucional, docente orientador, residentes, preceptores, coordenação pedagógica da escola, discentes das escolas, comunidade escolar, representantes dos sistemas de ensino</p>	<p>Ocorrerá por participação no encontro com a Coordenação Institucional para conhecimento da Escola-campo; os Residentes usarão da observação da rotina e seus tempos e espaços e das aulas dos Preceptores, considerando a organização do trabalho pedagógico, a concepção de educação, condições de trabalho docente, método de trabalho e abordagem teórico-metodológica, avaliação ensino-aprendizagem; participarão de formação nas escolas dos Subprojetos; Participarão das reuniões bimensais com os Docentes Orientadores.</p>
<p>Módulo III 86h preparação da equipe; estudo sobre os conteúdos da Área e sobre metodologias de ensino-aprendizagem; organização e análise dos dados produzidos pela observação semi estruturada em sala de aula; elaboração do relatório final do residente com o preceptor e o docente-orientador; avaliação da experiência e outras atividades que surjam como necessárias; organização do artigo para publicação no EBOOK RP/UFGA. 12h para elaboração dos Planos de Aula. 40h com regência acompanhada pelo preceptor.</p>	<p>Coordenação Institucional, docente orientador, residentes, preceptores, coordenação pedagógica da escola, discentes das escolas, comunidade escolar, representantes dos sistemas de ensino</p>	<p>Os Residentes usarão da observação da rotina e seus tempos e espaços e das aulas dos Preceptores, considerando a organização do trabalho pedagógico, a concepção de educação, condições de trabalho docente, método de trabalho e abordagem teórico-metodológica, avaliação ensino-aprendizagem; participarão das reuniões bimensais com os Docentes Orientadores; tratamento e análise das observações semiestruturadas com profissionais da Escola-campo e pesquisa documental; Participarão de formação nas escolas dos Subprojetos; Socializarão as experiências dos Subprojetos no Fórum Ampliado das Licenciaturas; Ao final dos dezoito meses será realizada a avaliação conjunta entre Escolas-campo, Residentes e Docentes Orientadores envolvidos, elaboração de artigo para o EBOOK do PRP UFGA e entrega do Relatório Final a ser enviado à CAPES.</p>
<p>Módulo II 86h preparação da equipe; estudo sobre os conteúdos da Área e sobre metodologias de ensino-aprendizagem; observação semi estruturada em sala de aula; elaboração do relatório do residente com o preceptor e o docente-orientador; avaliação da experiência e outras atividades que surjam como necessárias. 12h para elaboração dos Planos de Aula. 40h com regência acompanhada pelo preceptor.</p>	<p>Coordenação Institucional, docente orientador, residentes, preceptores, coordenação pedagógica da escola, discentes das escolas, comunidade escolar, representantes dos sistemas de ensino</p>	<p>Os Residentes usarão da observação da rotina e seus tempos e espaços e das aulas dos Preceptores, considerando a organização do trabalho pedagógico, a concepção de educação, condições de trabalho docente, método de trabalho e abordagem teórico-metodológica, avaliação ensino-aprendizagem; realizarão entrevistas semiestruturadas com profissionais da Escola-campo sobre a organização e seu funcionamento e pesquisa documental; participarão de formação nas escolas dos Subprojetos.</p>
Atividade	Carga Horária	
<p>Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das áreas do conhecimento (Educação do campo e da Matemática), bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica (BNCC), no Ensino Fundamental, no Ensino Médio e na EJA; Catalogar os materiais didático-pedagógicos e os livros didáticos usados nas aulas; Conhecer as temáticas trabalhadas em sala de aula, de modo a compreender como os saberes da Etnociência podem estar contextualizados aos componentes curriculares da Educação do campo, por áreas do conhecimento e da Matemática. Elaborar um projeto de pesquisa em comum, com professores das escolas, alunos residentes e professores da universidade que tenham objetos comuns de investigação, o que implica planejamento coletivo e interdisciplinar; Regência em sala de aula construindo situações problemas a partir das aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens das área.</p>	<p>414h</p>	

Produção/produto	Forma de divulgação
Recursos didáticos: apostilas e jogos, cartilhas; Produções de artigos científicos e e-books. Elaboração do artigo para o EBOOK Residência Pedagógica da UFPA	Eventos na escola-campo e na IES; Eventos estaduais e Nacionais; Seminário Integrado; Publicações de artigos científicos, cartilhas e livros. Participação no Seminário Integrado PIBIC e Residência Pedagógica da UFPA
Área	Qtde de Núcleos Qtde de residentes
Química Ciências Física	Núcleos: 3 Residentes: 45
Curso(s) participante(s) Licenciados	Municípios de localização
(12026) QUÍMICA 268 (12022) FÍSICA 315 (114910) CIÊNCIAS NATURAIS 337	Belém/PA
Informações	
Objetivos	
<ul style="list-style-type: none"> • Promover a qualificação na formação prática dos discentes dos cursos de Licenciatura (Ciências Naturais, Física e Química), envolvendo estes no cotidiano escolar da rede de ensino pública em contato com professores ativos, em processo de formação continuada, da rede básica de ensino • Melhorar a qualidade da formação prática dos discentes dos cursos de Licenciatura (Ciências Naturais, Física e Química); • Mobilizar e engajar os alunos residentes no processo de ensino-aprendizagem durante o percurso formativo; • Contribuir para a diminuição da evasão nos cursos de Licenciatura (Ciências Naturais, Física e Química); • Contribuir para a elevação da autoestima tanto dos alunos residentes quanto dos discentes da Educação Básica; • Proporcionar às escolas da Educação Básica atualização teórica e didática em ensino e pesquisa; • Desenvolver projetos conjuntos de intervenção pedagógica (IES, Escola da Educação Básica, residente); • Contribuir para a realização de uma formação continuada dos professores preceptores do subprojeto, propondo a estes novas metodologias ativas e divulgação científica; • Contribuir para a melhoria da aprendizagem dos alunos da Educação Básica que se reflita em melhoria dos indicadores de qualidade da escola; • Promover a imersão do licenciando na realidade escolar; • Estimular o ingresso na carreira docente; • Propor a reformulação do estágio supervisionado no Projeto Pedagógico dos Cursos de Licenciatura (Ciências Naturais, Física e Química), com base na experiência da residência pedagógica. • Realizar atividades de divulgação científica, experimentação de baixo custo (incluindo laboratórios virtuais) e o uso de TICs; • Incentivar as escolas da rede básica de ensino a participar em eventos de interesse nacional, tais como: Olimpíadas de física; Olimpíadas de química; ou Olimpíadas de ciências naturais. 	
Concepções pedagógicas	
<p>Este subprojeto de Residência Pedagógica visa incentivar a formação interdisciplinar de licenciandos nas áreas de Ciências Naturais, Física e Química por meio de parcerias entre UFPA e escolas da educação básica, proporcionando um processo de troca de experiências entre professores do ensino superior, discentes dos cursos de licenciatura, professores da rede básica de ensino e estudantes de ciências naturais em nível básico. Em nível de paradigma de educação, o presente subprojeto encontra-se alinhado à formação por competências o qual embasa as principais normativas federais da educação brasileira, entre as quais, a BNCC. Para tanto, procurar-se-á a consolidação das chamadas metodologias ativas de ensino-aprendizagem, sobretudo aquelas de caráter investigativo, as quais serão desenvolvidas tanto em nível de propostas de experimentação como pela abordagem de aprendizagem por projeto. No que tange a aprendizagem de Ciências Naturais, Química e de Física almeja-se o desenvolvimento de competências (saberes) e habilidades (raciocínio e criatividade) que permitam ao estudante o estabelecimento de conexões entre o conhecimento científico, o contexto cultural e o domínio do uso do material didático para o ensino dessas ciências em nível escolar.</p>	
Justificativa e relevância	

No transcorrer do processo formativo do docente, tem-se momentos de vivências e aprendizagens para que o licenciando construa uma identificação com a docência, e ao mesmo tempo, sinta-se pertinente na carreira escolhida. Torna-se importante todo o tipo de experiência que o curso de Licenciatura oferece, para dessa forma, contribuir na afirmativa da escolha de carreira. Nesse sentido, o Programa de Residência Pedagógica é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores, as quais visam promover e aperfeiçoar a formação docente, propiciando aos licenciandos a inserção no ambiente escolar. O programa de Residência Pedagógica (PRP) é muito importante para a formação inicial dos acadêmicos em licenciatura, levando a possibilidade de um conhecimento prévio do campo de atuação dos educadores em formação e da interação entre profissionais que atuam na escola e no ensino superior. O programa contribuirá para que os discentes residentes tenham mais contato com o ambiente escolar, observando como funciona a educação básica, além disso, o futuro professor terá uma melhor qualificação na sua futura atuação profissional já que este programa, Residência Pedagógica, possibilita uma visão mais realista da futura profissão, incentiva a criatividade dos alunos residentes e também auxilia e melhora a qualidade do ensino nas escolas participantes do projeto. Por outro lado, também atuará no processo de formação contínua do professor da educação básica, fornecendo a este a oportunidade de participar de atividades de divulgação científica e formação em metodologias ativas e/ou TICs. Além disso, o PRP oferece uma continuidade de atividades do PIBID aos discentes do curso de física. Oportuniza também aos residentes a participação em projetos consolidados de extensão da UFPA, tais como o labdemon (laboratório de demonstrações) e o NASTRO (núcleo de astronomia), o que viabiliza a reflexão sobre novas metodologias de ensino, usando a experimentação e a curiosidade humana sobre o universo. Tendo em vista esses objetivos, o discente, dentre outras atividades, poderá ser enquadrado em regência de sala de aula e intervenção pedagógica, acompanhados por docentes orientadores, o que intensifica a relação de teoria e prática, capacitando e preparando o estudante de licenciatura para o real contexto das escolas e salas de aulas.

Planejamento das atividades do subprojeto e metodologia de implementação

Atividade	Participantes envolvidos	Metodologia de implementação
Módulo I 86h preparação da equipe; estudo sobre os conteúdos da Área e sobre metodologias de ensino-aprendizagem; familiarização com a atividade docente por meio da ambientação na escola; elaboração do relatório do residente com o preceptor e o docente-orientador; avaliação da experiência e outras atividades que surjam como necessárias. 12h para elaboração dos Planos de Aula. 40h com regência acompanhada pelo preceptor.	Coordenação Institucional, docente orientador, residentes, preceptores, coordenação pedagógica da escola, discentes das escolas, comunidade escolar, representantes dos sistemas de ensino	Ocorrerá por participação no encontro com a Coordenação Institucional para conhecimento da Escola-campo; os Residentes usarão da observação da rotina e seus tempos e espaços e das aulas dos Preceptores, considerando a organização do trabalho pedagógico, a concepção de educação, condições de trabalho docente, método de trabalho e abordagem teórico-metodológica, avaliação ensino-aprendizagem; participarão de formação nas escolas dos Subprojetos; Participarão das reuniões bimensais com os Docentes Orientadores.
Módulo III 86h preparação da equipe; estudo sobre os conteúdos da Área e sobre metodologias de ensino-aprendizagem; organização e análise dos dados produzidos pela observação semi estruturada em sala de aula; elaboração do relatório final do residente com o preceptor e o docente-orientador; avaliação da experiência e outras atividades que surjam como necessárias; organização do artigo para publicação no EBOOK RP/UFPA. 12h para elaboração dos Planos de Aula. 40h com regência acompanhada pelo preceptor.	Coordenação Institucional, docente orientador, residentes, preceptores, coordenação pedagógica da escola, discentes das escolas, comunidade escolar, representantes dos sistemas de ensino	Os Residentes usarão da observação da rotina e seus tempos e espaços e das aulas dos Preceptores, considerando a organização do trabalho pedagógico, a concepção de educação, condições de trabalho docente, método de trabalho e abordagem teórico-metodológica, avaliação ensino-aprendizagem; participarão das reuniões bimensais com os Docentes Orientadores; tratamento e análise das observações semiestruturadas com profissionais da Escola-campo e pesquisa documental; Participarão de formação nas escolas dos Subprojetos; Socializarão as experiências dos Subprojetos no Fórum Ampliado das Licenciaturas; Ao final dos dezoito meses será realizada a avaliação conjunta entre Escolas-campo, Residentes e Docentes Orientadores envolvidos, elaboração de artigo para o EBOOK do PRP UFPA e entrega do Relatório Final a ser enviado à CAPES.
Módulo II 86h preparação da equipe; estudo sobre os conteúdos da Área e sobre metodologias de ensino-aprendizagem; observação semi estruturada em sala de aula; elaboração do relatório do residente com o preceptor e o docente-orientador; avaliação da experiência e outras atividades que surjam como necessárias. 12h para elaboração dos Planos de Aula. 40h com regência acompanhada pelo preceptor.	Coordenação Institucional, docente orientador, residentes, preceptores, coordenação pedagógica da escola, discentes das escolas, comunidade escolar, representantes dos sistemas de ensino	Os Residentes usarão da observação da rotina e seus tempos e espaços e das aulas dos Preceptores, considerando a organização do trabalho pedagógico, a concepção de educação, condições de trabalho docente, método de trabalho e abordagem teórico-metodológica, avaliação ensino-aprendizagem; realizarão entrevistas semiestruturadas com profissionais da Escola-campo sobre a organização e seu funcionamento e pesquisa documental; participarão de formação nas escolas dos Subprojetos.
Atividade	Carga Horária	
Preparação/Reuniões da Equipe Atividades de Observação em Sala de Aula Elaboração de projetos e planos de aula Participação dos residentes em projetos nas escolas Regência nas salas de aula regulares Elaboração do artigo para o EBOOK Residência Pedagógica da UFPA	414h	
Produção/produto	Forma de divulgação	
Resumos Artigos Relatos de experiência Elaboração de Material Didático	Congressos e seminários Revistas Eventos acadêmicos Site das Faculdades e outros ambientes virtuais. Participação no Seminário Integrado PIBIC e Residência Pedagógica da UFPA Elaboração do artigo para o EBOOK Residência Pedagógica da UFPA	

ANEXOS

Descrição	Tipo	Data
-----------	------	------

DECLARAÇÃO REITOR.pdf	Ofício do dirigente máximo da IES indicando a ciência e aprovação da proposta institucional.	20/06/2022 12:58:25
PRO-REITORA.pdf	Declaração de contrapartida e reconhecimento de carga horária (modelo na página do programa)	20/06/2022 12:58:17